

09 ECONOMIA

CONVENÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO ESTADO COMEÇA HOJE COM PERSPECTIVA DE REUNIR 1.500 PARTICIPANTES

04 RODA VIVA

CAERN COLOCA EM FUNCIONAMENTO, SEM FESTAS, ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DO BALDO, INAUGURADA VÁRIAS VEZES,

NOVO JORNAL

02 03 05 POLÍTICA

QUEIMARAM O HOMEM BOMBA

/ HÍGIA / ESTÁ MORTO O ADVOGADO QUE SEIS MESES ATRÁS DENUNCIOU O ENVOLVIMENTO DE VÁRIAS AUTORIDADES NO ESCÂNDALO DE PAGAMENTO DE PROPINAS E DE LICITAÇÕES FRAUDULENTAS NO GOVERNO WILMA



NEY DOUGLAS / ARQUIVO / NU



MAGNUS NASCIMENTO / NU



MAGNUS NASCIMENTO / NU

08 GERAL



ARGEMIRO LIMA / NU

PROTESTO CONTRA PREFEITA PARA TRÂNSITO NA ZONA SUL

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



Anderson Miguel foi assassinado no final da tarde de ontem em seu escritório, em Lagoa Nova. Quatro suspeitos do crime estão detidos na Polícia Federal. A mulher do advogado disse que a morte do marido não foi tão surpreendente, em função de seu envolvimento nas investigações do escândalo conhecido como Operação Hígia. O juiz federal Mário Jambo, encarregado da ação, está em Sergipe e chega amanhã. O inquérito sobre o assassinato será feito pela PF, a pedido do Ministério Público Federal.

i30



LANÇAMENTO 2012

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

MAPLAN

MORRE

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS

/ EXECUÇÃO / ADVOGADO ANDERSON MIGUEL, QUE REVELOU COMO FUNCIONAVA ESQUEMA DA OPERAÇÃO HÍGIA, É ASSASSINADO COM QUATRO TIROS DENTRO DO PRÓPRIO ESCRITÓRIO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O HOMEM QUE revelou como funcionava um dos maiores esquemas de corrupção de que se tem notícia no Rio Grande do Norte foi morto com quatro tiros, no final da tarde de ontem, no escritório de advocacia A&A, em Lagoa Nova. Anderson Miguel da Silva, 35 anos, ficou conhecido como o homem-bomba da operação Hígia, escândalo envolvendo uma suposta organização criminosa formada por auxiliares do governo Wilma de Faria que atuava prorrogando de forma irregular contratos de mão de obra terceirizada na secretaria estadual de Saúde (Sesap).

Os disparos foram à queimadura e acertaram a cabeça e o peito da vítima. Uma ambulância do Samu foi acionada, mas



► Funcionários do Itep recolhem o corpo de Anderson Miguel

quando os paramédicos chegaram Anderson já estava morto. Minutos depois, a polícia prendeu quatro suspeitos, todos encaminhados à Polícia Federal.

Cinco pessoas entre funcionários e clientes estavam no es-

critório no momento do crime. Testemunhas disseram à polícia que dois homens chegaram ao local do crime por volta das 17h num Siena branco, mas só um deles desceu do veículo. À recepção, o assassino se fez pas-

sar por um cliente e afirmou que precisava falar com Anderson sobre a questão de uma pensão alimentícia. O homem aparentava certo nervosismo, segundo uma ex-funcionária do escritório que conseguiu falar rapidamente com a recepcionista antes da PF levá-la para prestar depoimento.

A entrada do suposto cliente foi autorizada pela própria vítima, que através do sistema de vigilância interna teria mandado o homem entrar. Com a permissão dada, o assassino se dirigiu à sala de Anderson Miguel e efetuou os disparos. Não se sabe se houve discussão nem se a vítima conhecia seu algoz. Nenhuma das testemunhas quis falar com a imprensa. Abalado, um irmão de Anderson também não quis dar nenhuma declaração.

O advogado era dono do escritório e estava sentado na ca-

deira do birô onde trabalhava. Ele foi encontrado já morto pela polícia com o pescoço dobrado para a direita. Como os policiais civis estão em greve, a Polícia Federal foi acionada para ajudar na perícia. O corpo foi levado ao Itep às 18h50. O lençol que cobria o cadáver estava sujo de sangue na altura do pescoço e do peito da vítima, que vestia calça jeans e calçava meias pretas. Pertences do Itep e agentes das duas polícias só deixaram o escritório após às 21h. A sala foi lacrada. O grupo recolheu o computador e vários pertences da vítima. Todo o material foi levado para a sede da Polícia Federal.

Como o crime aconteceu depois das 17h, as diligências foram coordenadas pela delegacia de plantão da Zona Sul, dirigida pelo delegado Custódio Arraes. No entanto, as investigações

deverão ser tocadas pela delegacia especializada em Homicídios. Dos três delegados da Dehom, apenas Roberto Andrade esteve ontem no local do crime e, possivelmente, ficará responsável pelo caso.

Além dele, o delegado geral de polícia, Fábio Rogério Silva, também compareceu ao escritório. Ele ficou menos de 15 minutos no local e, na saída, disse que não tinha nada para falar com a imprensa. "Estamos fazendo a perícia, não sei de nada", afirmou.

O Ministério Público Federal requisitou à Polícia Federal a instauração de inquérito policial para apurar a morte do advogado Anderson Miguel. A requisição deve-se à possibilidade da motivação do crime ter relação com as declarações dele no referido processo criminal.

RÉUS DA HÍGIA SERÃO CHAMADOS PARA DEPOR

O delegado Roberto Andrade deve ser indicado pela cúpula da Polícia Civil como o responsável pelas investigações do assassinato do advogado Anderson Miguel da Silva. Dos três titulares da delegacia especializada em Homicídios (Dehom), ele foi o único que compareceu ontem ao local do crime.

Andrade afirmou que a polícia ainda não descartou nenhuma hipótese, mas a tese mais forte é a de 'queima de arquivo' relacionada à operação Hígia. Questionado se os demais 14 réus do processo poderiam ser convocados para depor no caso, ele disse que sim. "A hipótese mais forte hoje, neste momento, é vingança. Se eu for o delegado responsável vou convocar todos (os acusados da Hígia)",

garantiu.

O delegado afirmou que o trabalho da polícia será prejudicado porque a o sistema de vigilância interna do escritório não grava as imagens, apenas filma no momento. Foi através dele que Anderson Miguel autorizou a entrada do próprio assassino sem saber que se trava de seu próprio algoz. "Se você puder pedir na matéria para que as testemunhas que viram alguma coisa liguem para o disk denúncia (0800 84-2999) vai nos ajudar porque o fato das câmeras não registrarem as imagens vai prejudicar as investigações", disse.

Segundo ele, os funcionários que passaram o dia com Anderson no escritório disseram que o

advogado estava tranqüilo e não aparentava calma. O empresário, inclusive, se mudaria em alguns dias para outro escritório. "Ele estava de mudança, iria para outro local. As testemunhas disseram que ele estava tranqüilo", afirmou o delegado, que ainda negou que o advogado tivesse pedido escolta policial nos últimos dias.

“
A HIPÓTESE MAIS FORTE HOJE, NESTE MOMENTO, É VINGANÇA. SE EU FOR O DELEGADO RESPONSÁVEL VOU CONVOCAR TODOS”

Roberto Andrade
Delegado

SUSPEITOS SÃO LEVADOS PARA A PF

Poucos tempo depois do assassinato do advogado Anderson Miguel, quatro pessoas foram presas como suspeitas de terem cometido o crime. Segundo informações obtidas pela reportagem, a primeira prisão foi efetuada no bairro Planalto, por unidades da Ronda Ostensiva com Apoio de Motocicletas (Rocam). Os policiais prenderam um homem negro que guiava um Siena branco e cuja descrição batia com a que foi dada acerca da pessoa que efetuou os disparos contra Anderson Miguel.

Além deste suspeito, a polícia prendeu outros três. Todos eles foram inicialmente conduzidos para o quartel da Polícia Militar e depois foram conduzidos para a sede da Polícia Federal. Nesse local, todos os quatro detidos deveriam ser submetidos a exame residográfico (para verificar vestígio de pólvora nas



► Fábio Rogério, delegado geral

mãos), o que confirmaria o uso de arma de fogo. Todos os suspeitos também seriam submetidos a reconhecimento facial por testemunhas do crime. Ao todo, cinco pessoas estavam no escritório na hora que Anderson

Miguel recebeu a visita de seu assassino.

A Polícia não elegeu nenhuma hipótese mais provável para a motivação do assassinato. Hoje pela manhã a Polícia Federal deve emitir alguma nota explicando sua participação na investigação e os procedimentos que adotou com os suspeitos. Independente da greve, a investigação deverá ser conduzida pela Polícia Civil do Estado, sob os cuidados da Delegacia de Homicídios. O caso deverá ter uma atenção maior das autoridades pelo fato da vítima tratar-se de alguém envolvido em escândalo político. A Ordem dos Advogados do Brasil nomeou o advogado Antônio Carlos como representante para acompanhar as investigações.

CONTINUA NA PÁGINA 3 ►

HOMEM-BOMBA

Em 25 de novembro, Anderson Miguel revela, em depoimento à Justiça, como foi organizado o propinoduto entre a Sesap e empresas de prestação de serviços de higienização hospitalar, denunciando também os envolvidos.



X-9

No mesmo depoimento, o advogado cita nomes de pessoas envolvidas no esquema e diz como funcionava o pagamento e recebimento da propina.



NEM AÍ

Anderson afirma estar de consciência tranqüila quanto à revelação do esquema e despreocupado com a ameaça de processos judiciais.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 2 ▶

PROCESSO DA HÍGIA AGUARDA CARTAS PRECATÓRIAS

O juiz federal Mário Jambo, responsável pelo processo da Operação Hígia, aguarda o retorno de cartas precatórias enviadas para testemunhas em outros estados para emitir a primeira decisão sobre o caso.

A assessoria de imprensa da Justiça Federal informou que por enquanto vai aguardar o desenrolar das investigações para poder tomar um posicionamento a respeito do assassinato de Anderson.

Por telefone, Mário Azevedo Jambo tomou conhecimento sobre o assassinato de Anderson Miguel, segundo a assessoria. Ele se encontra em Sergipe e só deve retornar amanhã. Jambo foi o responsável pela deflagração da Operação Hígia. Ele acatou as denúncias e indiciou 15 acusados, mandou cumprir os mandados e ainda aceitou a prorrogação da prisão de todos os presos envolvidos de integrar o esquema de corrupção por mais cinco dias.

A deusa grega da limpeza Hí-

gia foi usada pela Polícia Federal para batizar a maior operação já realizada no Rio Grande do Norte envolvendo fraudes em licitações, superfaturamento e corrupção de agentes públicos, desvio de verba federal e pagamento de propina para servidores, auxiliares do governo e até políticos. Na época, em junho de 2008, a PF revelou que o montante desviado somente da pasta da saúde ultrapassou as cifras dos R\$ 36 milhões.

Durante a operação, 13 pessoas foram presas acusadas de participar do esquema, entre elas o filho da governadora Wilma de Faria e pré-candidato a deputado estadual, Lauro Maia, apontado como um dos líderes da organização criminosa. A PF cumpriu 39 mandados de busca e apreensão no RN e na Paraíba. Além de uma grande quantidade de documentos, também foram apreendidos 15 veículos de luxo e dinheiro em três moedas distintas - real (R\$ 336.009,00), dólar (US\$ 5.462,00) e euro (€

5.680,00).

Com autorização da Justiça, a PF interceptou ligações telefônicas dos acusados e, com as investigações do Ministério Público Federal, descobriu-se a existência de uma organização criminosa com ramificações em vários órgãos do Estado. Após oito meses de investigações, o MPF apresentou a denúncia à Justiça Federal em abril de 2009. O juiz da 2ª Vara Federal, Mário Jambo de Azevedo aceitou a denúncia e ainda quebrou o segredo de Justiça do processo.

Os 15 acusados que viraram réus no processo responderão por crimes de formação de quadrilha, organização criminosa, corrupção ativa, corrupção passiva, tráfico de influência, lavagem de dinheiro e crime contra a lei das licitações.

Em novembro do ano passado, os réus prestaram depoimento à Justiça. Foi lá que Anderson Miguel revelou os bastidores do esquema e envolveu novos nomes ao escândalo.



▶ Mário Jambo está em Sergipe e foi informado do crime por telefone

CITADOS POR ANDERSON LAMENTAM CRIME

Alguns nomes citados por Anderson Ribeiro durante o seu depoimento na operação Hígia lamentaram o assassinato do empresário, mas preferiram não se posicionar sobre a possível relação entre o caso e as denúncias de Anderson ao juiz em depoimento.

O ex-deputado Wober Júnior (PPS) disse que só tem a lamentar o fato. "Sou pela paz. Pra mim, todo ato de violência é inaceitável", declarou Wober que foi mencionado por Anderson nos interrogatórios do processo referente à Operação Hígia, como um dos beneficiados com esquema de corrupção, quando foi chefe da Casa Civil. Wober Júnior não quis opinar sobre a ligação entre o assassinato e a Hígia. "Não temo, nem falo sobre isso. Sou

político e não polícia. Não tenho nada a ver com isso, acho uma indignidade até perguntar", finalizou.

A mesma declaração foi dita pelo advogado e ex-secretário de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), Carlos Castim, marido e advogado de Maria Eleonora Castim, ex-funcionária da Secretaria Estadual de Educação que é ré no processo que apura uma suposta rede fraudulenta que operava dentro da Sesap quando ela foi coordenadora de Orçamento e Finanças da pasta. "Só tenho a lamentar e deixar a encargo da polícia. Ela é quem tem que investigar", declarou.

Já a ex-mulher de Anderson Miguel, Jane Alves, nada declarou sobre o assunto. Ao

atender a ligação do NOVO JORNAL, Jane desligou indagando que não queria falar. Em seguida, um homem que não se identificou atendeu a ligação e disse que ela não poderia falar.

No seu primeiro depoimento, Jane Alves acusou o ex-marido de ter mentido em juízo e de tentar impedi-la de depor pela segunda vez, com o auxílio inclusive de um juiz estadual, cujo nome não foi revelado. Ao ser interrogada, em outro dia, ela declarou ter sido impedida de buscar documentos no escritório por Anderson que ainda a teria ameaçado com uma arma na frente dos filhos. Naquela ocasião Jane disse que tudo o que queria era sair do casamento, do processo e "ficar em paz".

GRÁVIDA, ATUAL ESPOSA DIZ QUE MORTE NÃO FOI SURPRESA

A atual companheira de Anderson Miguel identificada como Ana está grávida de 5 meses. Os viviam juntos há dois anos. Ela e um irmão dele foram ao Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep) na noite de ontem para tentar liberar o corpo, o que não foi possível por falta de documentos da vítima. Os pertences pessoais de Anderson foram apreendidos pela polícia na sala onde ele foi assassinado. Os dois disseram que não sabiam se o empresário vinha sofrendo ameaças de morte que pudessem levá-lo à morte. No entanto, Ana disse que recebeu a notícia sem muita surpresa. "Surpresa não foi né? Ele estava envolvido nas investigações de uma operação", declarou.

A companheira da vítima ain-



▶ Atual mulher de Anderson entra no carro ao deixar o escritório

da tentou obter os documentos de Miguel no escritório A&A. Ela chegou ao local por volta das 20h30, mas o delegado da PF que estava no local não quis abrir a sala na ausência do delegado de plantão Custódio Araes, que já tinha ido embora. Depois de uma rápida discussão, Ana exigiu que a ex-mulher de Anderson, a empresária Jane Alves, fosse proibida de entrar na sala. "Não quero que ela (Jane) tenha acesso à sala dele. A

menos que a Justiça permita. Eu é que tenho que entrar", afirmou.

Cerca de 10 amigos da família e outros parentes acompanharam a companheira de Anderson, mas ninguém quis comentar o que poderia ter motivado o homicídio. A previsão no Itep era de que o corpo poderia ser liberado até o começo da manhã de hoje.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

CONFISSÕES

Em entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, Anderson Miguel comenta sobre as repercussões de seu depoimento à Justiça sobre a Operação Hígia.



CORRUPÇÃO

Ele dissecou o lado corrupto do governo e afirma que esquemas como o que detonou a Operação Hígia são tráfiques.



GOVERNO

Conta passo a passo como começou o desvio de verbas na saúde e revela a participação da Casa Civil nos trâmites ilegais.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

TROCA-TROCA

PMDB e PSB podem ter instituído um novo elemento na política brasileira: a troca-troca.

O almoço do presidente do PMDB Michel Temer, terça-feira, com o governador Eduardo Campos, presidente do PSB, garantiu a transferência do deputado Gabriel Chalita, eleito pelo Partido Socialista, para ser candidato a Prefeito de São Paulo pelo PMDB. Em compensação, o PMDB libera a transferência do deputado Thiago Peixoto, de Goiás, para o PSB.

MEIO-AMBIENTE

Na Semana do Meio Ambiente, a Caern coloca em funcionamento – no dia de hoje – a Estação de Tratamento de Efluentes do Baldo, inaugurada pela primeira vez há mais de um ano (e depois inaugurada de novo). A unidade começa a funcionar, inicialmente, fazendo o processamento de 20% da sua capacidade.

A estação foi construída para fazer o tratamento dos esgotos de 21 bairros, de Nova Descoberta até Mãe Luiza, e tem uma operação complexa, uma vez que coloca em funcionamento cem conjuntos moto-bombas até a chegada dos afluentes tratados no rio Potengi.



PAI DO PLIM-PLIM

Uma palestra do designer Hans Donner, criador da programação visual da Rede Globo de Televisão (o "pai" do plim-plim), às 10h30, no Teatro Riachuelo, marca a abertura da 15ª Convenção do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte, que prossegue amanhã.

A expectativa dos organizadores é reunir 1.400 participantes de todo o Estado.

COMUNISTAS COM O DEM

O ex-deputado Wober Júnior e o líder do PPS (ex-partido Comunista Brasileiro) na Câmara, deputado Rubens Bueno, foram recebidos, ontem, em Brasília, pelo presidente do DEM, senador José Agripino. Levaram uma proposta de reforma política dos ex-comunistas.]

CEARÁ MIRIM

As notícias de Ceará Mirim são desanimadoras, sobretudo em relação à Usina São Francisco, sob intervenção. O atraso no pagamento do pessoal da usina completou o 2º mês e a energia do parque industrial foi cortada pela Cosern, por falta de pagamento.

NÚMEROS DO ENSINO

Este NOVO JORNAL reivindica o reconhecimento por ter colocado em debate um ponto importante na questão do ensino público estadual, sem preocupação com manutenção ou quebra de nenhum paradigma, ou tentar nomear responsáveis ou culpados por um quadro preocupante.

Numa hora em que a indiscutível questão dos baixos salários do magistério ganha todos os espaços, a reportagem de Fábio Farias colocou um outro elemento que deve merecer atenção de todos que se interessam pelo assunto: o alto número de professores fora das salas de aula.

Diante da precariedade de dados confiáveis, não podemos garantir que os números apresentados sejam absolutamente corretos. Mas realizamos um enorme esforço para dar uma contribuição séria ao debate, indo a diferentes fontes na busca da informação correta.

Da mesma forma que a professora Amanda Gurgel tornou-se uma celebridade nacional por se fixar em três números que atestam o drama dos nossos professores – nove, três e zero – para indicar os R\$ 930,00 do seu salário-base, nosso repórter levantou três números que precisam ser lembrados:

1 – 17.183 como sendo o número total de servidores estaduais que recebem salário de professor;

2 – 8.791 é o total desses professores que não exercem atividades didáticas, ou seja: não se encontram em sala de aula;

3 – 8.392 são os professores do Estado que estão lotados para exercerem as funções de professor.

Existem muitos outros números levantados. Acreditamos, porém, que não será possível o desenvolvimento de qualquer ação séria sem que essas três parcelas fundamentais sejam conferidas e explicadas.

Como já foi dito, uma discussão dessa ordem não pode ser produtiva se a preocupação for de tentar rotular aqueles que se encontram em qualquer dessas parcelas como certos ou errados; corretos ou incorretos. Acreditamos que até a identidade – e as circunstâncias – de como essa situação foi criada se torna irrelevante. Mas não dá para desconhecer essa como uma situação atípica que pode – e deve – ser esclarecida.

Esclarecimento que terá consequências positivas se forem compartilhadas tanto pelos gestores da Secretaria da Educação quanto pelos professores, através do seu sindicato. Como aparentemente existe um problema, sua solução só pode ser buscada a partir do momento em que ele seja dimensionado. Enquanto existirem dúvidas, de um lado ou do outro, se estará oferecendo argumento para que o assunto permaneça indefinido.

Essa indefinição não deve interessar a ninguém que tenha algum tipo de preocupação com o sistema estadual de ensino, seja representante do governo, do sindicato ou dos estudantes. Do lado do governo foi anunciada a realização de um censo. Por que não se convoca o sindicato para compartilhar a coleta e processamento das informações?

É preciso entender que ninguém de bom senso pode imaginar que alguma coisa séria responsável possa ser estudada, proposta ou decidida, sem a existência de uma base correta de informação. E o primeiro número a ser conhecido é quantos são os professores do estado, e quantos deles estão exercendo o seu papel, ensinando. Definida a regra, então se pode – e deve – cuidar das exceções.

“Tenho levado muita pancada desde que começou a CEI, mas já que ganhei não abro mão e estamos conversados”



DO VEREADOR BISPO FRANCISCO DE ASSIS SOBRE A CEI DOS ALUGUÉIS ABERTA NA CÂMARA MUNICIPAL

CRÉDITO PARA OS PEQUENOS

O BNDES promove na tarde de hoje, no auditório Albano Franco, da Federação das Indústrias do RN, um encontro de seus técnicos com micro, pequenos e médios empresários para apresentar as linhas de crédito do banco para atender a esses segmentos. O BNDES está promovendo encontros semelhantes em todas as regiões do Brasil.



ACIMA DE META

Mesmo sem poder revelar números, em razão de ter ações na Bolsa, a Abreu/Brasil Brokers conseguiu superar todas as suas metas de vendas nos primeiros cinco meses do ano. “E não são metas modestas”, como disse o seu diretor Ricardo Abreu, fundamentando sua opinião de que não existe crise no mercado imobiliário em Natal.

A Brasil Brokers é responsável pelos grandes lançamentos imobiliários em parceria com empresas como Cyrela, Estrutural, Capuche, Diagonal/Rossi e Ecocil, entre outros empreendedores imobiliários.

REAL E IMAGINÁRIO

A questão da educação no Rio Grande do Norte é tão complexa que mesmo uma especialista como a professora Eleika Bezerra, quando enfoca o problema e usa para representar o professor um ser real (a professora Amanda Gurgel) é obrigada a recorrer a uma aluna imaginária, Jéssica (ela impressionou-se com o alto número de alunos com esse nome) para mostrar o lado do estudante.

POETA IMORTAL

A professora Diva Cunha toma posse hoje na cadeira nº 30 da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, que tem como patrono monsenhor Augusto Franklin e foi ocupada por Manoel Rodrigues de Melo e Aluizio Azevedo, sendo saudada pelo acadêmico Paulo de Tarso Correia de Melo.

JUIZADOS ESPECIAIS.

A “Quinta Jurídica”, hoje, às 19h, no auditório da Justiça Federal tratará dos Juizados Especiais Federais: dez anos da Lei 10.259/2001, tendo como palestrantes o juiz federal Marco Bruno Miranda e a procuradora federal Flávia Camilla Pascoal.

TURBULÊNCIA POLÍTICA

O PSD do prefeito Gilberto Kassab já não voa em céu de brigadeiro. O Palácio do Planalto, que lhe deu muito gás na fase de decolagem, sentiu-se atingido pelo vazamento de dados sobre o patrimônio do ministro Antônio Palocci pela Prefeitura de São Paulo. Se não houver uma mudança rápida, vai ser difícil acomodar alguém da base governista na nova legenda, sobretudo depois da frase de Lula: “PSD é Serra”.

ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarlini fez um bate-e-volta ontem em Natal e voltou a Brasília para o lançamento, hoje, do programa social da presidente Dilma.
► Juntamente com nomes do velho PMDB, o deputado Henrique Alves convida para missa, hoje, na Igreja N. S. da Paz, no Rio, pela alma do ex-deputado Leo Simões.

► Hoje tem o PMDB na telinha da TV. O ministro Garibaldi Alves Filho gravou participação. Mas a estrela do programa é o ex-presidente Lula. Estrela do PT.
► A Casa do Estudante do Rio Grande do Norte completa hoje 65 anos de sua fundação.
► O Praia Shopping Musical é só forró no mês de São João. Hoje é o forrozeiro Arnaldo Faria.

► Proposta do deputado Felipe Maia denomina o trecho rodoviário da Base Aérea à BR-101: vai se chamar brigadeiro Murilo Santos.
► O Dnit marcou para quinta-feira da próxima semana a abertura de propostas para a obra do contorno rodoviário de Caicó.
► Hoje tem a abertura do 5º Congresso Internacional de Direito do Trabalho,

promovido pela Amatra '21, no hotel Pirâmide.

► O grupo Les Bavard's, do Colégio Marista, apresenta hoje e amanhã, na Casa da Ribeira, o espetáculo “Tangu's”.
► A ABIH/RN, em colaboração com o Sesi e Ministério Público, lançou a campanha “Turismo que protege”, contra a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Editorial

O fim de Anderson

O assassinato do advogado Anderson Miguel caiu como uma bomba, ontem, não apenas nas redações dos jornais, mas nos meios político e judiciário. Sua morte aconteceu seis meses depois dele prestar o mais importante depoimento da Operação Hígia, esquema montado na Secretaria de Saúde do estado para desviar - segundo investigações da Polícia Federal e do Ministério Público Federal - mais de R\$ 36 milhões dos cofres públicos.

Afinal, ele disse com todas as letras, diante do juiz Mário Jambo, de representantes do MP e da imprensa, que alimentou o esquema pelo menos durante três anos – de 2005 a 2008 -, tempo ao longo do qual teria desembolsado pelo menos R\$ 3 milhões em propinas, pagas, de acordo com ele, diretamente a Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria, e a Wagner Araújo, ex-secretário na administração passada. Anderson ainda relacionou inúmeros outros envolvidos no que acabou ficando conhecido como o mensalão da saúde, um “subproduto” da Hígia.

A Operação Hígia envolve nada menos do que quinze réus, a maioria personagens conhecidas do mundo político local. Ainda é prematuro associar a morte do polêmico advogado ao caso, ainda que ele não medisse palavras e ainda que não temesse a repercussão das acusações que fez diante de todos. Por mais de uma vez, Anderson Miguel repetiu não ter medo de morrer. Expôs-se amplamente e, corajoso, recusou proteção especial oferecida pela Justiça.

É evidente, no entanto, que, em se tratando de caso tão rumoroso, nada pode ser previamente descartado. É assunto, porém, que caberá à polícia. Ontem mesmo, pouco depois do assassinato, eram várias as viaturas mobilizadas e os policiais envolvidos na captura dos criminosos, inclusive com prisões efetuadas.

Qualquer opinião agora sugerindo o envolvimento de algum réu nesse crime não pode ser vista além da mera suposição, colocada, até agora, na seara da simples especulação.

À sociedade, tanto quanto à apuração do assassinato – uma vez que a vítima notabilizara-se pelas denúncias gravíssimas, cuja repercussão mobilizara a opinião pública – resta esperar que, enfim, a Operação Hígia possa ter a consequência que se espera, ou seja, o julgamento dos culpados, após, evidente, o amplo direito de defesa.

As autoridades de segurança pública têm diante de si a missão de solucionar o caso o quanto antes, revelando os criminosos e as razões do assassinato. É o que se aguarda. Não custa lembrar que o RN tem um histórico considerável de casos insolúveis, principalmente quando há inúmeros outros componentes associáveis. Evitar que o caso Anderson seja mais um é a tarefa da hora.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojournal.jor.br



Presente do passado

É como jazz, Adriano. Foi você mesmo que disse, séculos atrás, ou quem sabe numa outra vida. E vou repetindo, tím-tím por tím-tím, o conteúdo da peça que jaz nas folhas amareladas e quase proscritas. É como jazz, basta um tema: é verdade. Depois vem aquela sequência tácita: a fúria dos metais, a soturnidade dos cellos, a selvageria da percussão, a lâmina dos violinos e baixos, o caos do teclado. Também é assim que se escreve, lembra? Abrindo os poros à imprevisão.

No entanto, há um preço a pagar. E cada vez mais alto. No caso presente, como no pretérito, cada pulsação de verbo ainda significa um corte a mais na íris. Uma sangria que não ajunta prestígio, simpatia de figurões ou a possibilidade de enriquecer vastas coleções de empregos.

Basta um tema, como já foi dito e lembrado. E o meu, como naquela época, continua o mesmo: vagabundo. Falta ainda – e talvez para sempre – o que você chamou de alucinação que estoura de perfeição os olhos de Armstrong na fotografia que o louco escolheu como seu retrato exato.

Ou ainda o desregramento de todos os anjos que moram nos nossos olhos e saem à noite, arrastando correntes, dançando na boca do vulcão, cortejando a erupção, a lava, as cinzas, a corrente caudalosa que enfim vivificará – será? - todos os verbos que adoramos. Inclusive o verbo ser, na sua fria impessoalidade.

É como jazz e... acredito... sim, que não poderia ser de outra forma. Esgotadas as delimitações de tempo e de espaço, sobra-nos ainda, como bem dito foi, a convicção de esperar. Mas aqui, resalto, que não mais pelo que esperávamos antes. Exceção quanto aos deuses e torres inacessíveis, a geografia em que o isolamento ainda é possível.

Mas se é como jazz, como foi sentenciado, não pode haver pausa, a não ser, claro, aquela que deixa o silêncio da respiração - que uns poucos pressentem - construir outra música, outros símbolos, outras notas.

Sinceramente, não sei se a minha mediocridade já foi musicalmente absolvida. A ópera é outra, of course. Talvez não caiba neste jornal, neste espaço, talvez não. Pode ser que caiba, sim, unicamente naquele átimo em que a lucidez e a loucura se mesclam e onde afundamos nosso ceticismo.

Se é - e foi - como jazz, o tema era mesmo o da dissolução. Subtração e superposição de notas, alucinação da linguagem. Repetição, até. E se você citou Drieu La Rochelle (um objeto, frio, pesado, ir de encontro a ele, ao seu encontro), cito Claude Lelouch, em Retratos da Vida (tudo se resume a três ou quatro cenas que se repetem incessantemente).

Morrer é jazz, recorda? São temas e voltas. Você frisou. E é isto que felizmente ainda nos sustenta. Apesar dos pássaros parnasianos (ou não), que não conhecem o hospício.

Crédito

que completa suas metas.

Conseguir crédito com a CHB é simples. Veja esta simulação:

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PRAZO	VALOR DA PARCELA
R\$ 30.000,00	120 meses	R\$ 505,00*+IGPM
R\$ 100.000,00	120 meses	R\$ 1.560,00*+IGPM
R\$ 200.000,00	120 meses	R\$ 3.100,00*+IGPM

*Valores de prestações aproximados + IGPM

CHB Companhia Hipotecária Brasileira
4009.4800
www.chbcredito.com.br



criola

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Diagnóstico fechado

Como nenhum outro desde o início da crise, o dia ontem foi pródigo em sinais da deterioração da sustentabilidade de Antonio Palocci. A convocação, por ora suspensa, para explicar na Câmara a escalada de seu patrimônio se deu com o corpo mole da base.

Tão ou mais significativa foi a de todo inesperada ausência, no almoço-armistício entre Dilma Rousseff e os caciques do PMDB, do ministro que até 20 dias atrás comandava a operação política do governo. Enquanto formalmente os governistas correm para evitar a exposição de Palocci a qualquer microfone, mais e mais se ouve, dentro do Palácio do Planalto e entre os aliados no Congresso, que ele será obrigado a falar.

DEVERAS...

De um peemedebista, sobre a ausência de Palocci no almoço: 'Acho que a Dilma deve ter decidido prestigiar o Luiz Sérgio'.

BANHO DE LOJA

Originalmente, a agenda do ministro das Relações Institucionais não previa participação no repasto. A mudança para incluir a presença de Luiz Sérgio só foi divulgada às 10h26.

PEGA LEVE

Michel Temer atuou preventivamente para que a refeição não desandasse com declarações indigestas. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) foi um dos orientados a se comportar.

BOCA CHEIA

Coube a Vital do Rego (PB) a única menção a Palocci. Com o tema pairando no ar, o senador pediu licença para sair mais cedo. Anunciou a todos que tinha que correr para o Congresso de modo a barrar a convocação do ministro na comissão que preside.

FOI VOCÊ!

Depois da bobeadada que permitiu a convocação de Palocci na Câmara, sobrou para todo mundo. Na caçada aos culpados, primeiro entrou na roda a articulação política do governo, que naquela hora estava reunida com Dilma no Planalto. O segundo alvo foi Aldo Rebelo (PC do B-SP), aliado a quem petistas afirmam ter sido dada a missão de cuidar para que não aparecessem surpresas justamente na Comissão de Agricultura.

CONTA OUTRA

Comentário de um petista diante da informação oficial de que a reunião da Executiva do partido, hoje em Brasília, não pretende tocar no assunto Palocci: 'A esta altura do campeonato, alguém acredita que tem como não discutir isso?'.

TIROTEIO

Os agricultores estão muito curiosos para saber qual é a fórmula do fertilizante que o Palocci usou nestes últimos anos.

DO DEPUTADO ONYX LORENZONI (DEM-RS), sobre a convocação do ministro da Casa Civil - que multiplicou seu patrimônio em pelo menos 20 vezes entre 2006 e 2010 - pela Comissão de Agricultura da Câmara.

CONTRAPONTO

No fim de semana passado, impressionado com as imagens de um programa de TV, o tucano Andrea Matarazzo, secretário paulista da Cultura, comentou no Twitter:

- Um dia descubro qual é o prazer de andar nessas montanhas russas!

O secretário particular do governador Geraldo Alckmin reproduziu a mensagem acrescida de um comentário:

- Perto do PSDB é fichinha mesmo!

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

O DIA EM QUE A BOMBA ESTOUROU

O empresário Anderson Miguel transformou-se em uma grande fonte (a ponto de ser chamado de 'homem-bomba') para a Justiça, quando, no dia 25 de novembro de 2010, resolveu falar quem eram os principais operadores de um esquema de cobrança mensal de propina iniciada em 2005 e finalizada em 2008, quando foi deflagrada a Operação Hígia. Em depoimento ao juiz federal Mário Jambo, ele revelou que, no mínimo, R\$ 3 milhões saíram de sua empresa para abastecer o suposto "mensalão" para manter a sua firma como prestadora do serviço da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap). Miguel era sócio da empresa de higienização A&G.

A decisão por contar tudo um dia antes do depoimento. "Dormi, refleti, pensei e vi que certas coisas não valem a pena ser feitas", disse na ocasião. Mário Jambo chegou a perguntar se Miguel queria proteção policial, mas o empresário disse não haver necessidade.

Foi no mesmo depoimento que ele apontou o então secretário da Casa Civil do governo Wilma de Faria, Wober Júnior; seu assessor, o advogado Kelps Lima; o irmão da ex-governadora, Fernando Faria; o ex-prefeito de Macaíba, Luiz Gonzaga; o filho de Wilma de Faria, Lauro Maia e o jornalista Diógenes Dantas. Segundo Anderson, o funcionamento do suposto propinoduto era de conhecimento de Wilma de Faria. Ele costumava dizer que o pagamento de propina era uma "prática normal".

COMO FUNCIONAVA O ESQUEMA

No depoimento bombástico à Justiça, o empresário Anderson Miguel disse que os contratos não eram reajustados, apesar do pagamento da propina. A sua empresa, a A&G, além dos contratos de higienização hospitalar, também prestava serviço para a Farmácia Popular e o Samu.



► Anderson Miguel deixa fórum da Justiça Federal após depoimento

Foi de Anderson Miguel a revelação de fatos que iam além do inquérito da Polícia Federal e da denúncia do Ministério Público.

Os empresários envolvidos no crime batizaram o esquema de DX e o dinheiro, segundo o depoimento de Miguel, era entregue por intermediários como o filho da ex-governadora, Lauro Maia, que foi apontado também pelo Ministério Público um dos chefes da organização.

Pelo relato do empresário, a propina era paga em seu escritório de advocacia, na avenida Miguel Castro, em Lagoa Nova, mesmo local onde ele foi assassinado ontem. Como era a fei-

ta a divisão da propina, paga em espécie, Anderson Miguel não tinha informações. Porém o destino, segundo ele, era o financiamento das campanhas políticas.

A A&G começou a pagar a propina a partir do quarto mês do contrato, em virtude do atraso do pagamento por parte do governo pelos serviços de mão de mão de obra.

A sugestão para ganhar mais agilidade no recebimento pelos serviços prestados veio de Mauro Bezerra, sócio da empresa de limpeza urbana Líder. No caso, a dica era "pagar por fora" ao governo.

"Mauro mandou que eu fa-

zasse com Vagner Araújo (então secretário de planejamento do governo Wilma). Em seguida, o irmão da governadora, Fernando de Faria, disse que, a partir do mês seguinte, passaria no meu escritório para receber o dinheiro", disse Miguel, na ocasião, ao juiz da 2ª Vara Criminal, Mário Jambo.

Os valores das propinas pagos por mês chegavam a R\$ 90 mil, segundo o depoente. Porém no final do esquema, com os valores do contato defasados, Miguel disse ter pago R\$ 20 mil. "Outras empresas pagaram um valor maior. A Emvipol, por exemplo, pagou R\$ 100 mil", detonou Anderson Miguel.

O valor anual do contrato era de R\$ 14,5 milhões pelos serviços prestados na capital e o interior. Já o lucro dividido totalizava R\$ 298.156,44. A A&G foi a maior recebedora, cabendo a ela R\$ 97.681,74, seguida da empresa Líder, com R\$ 95.112, 84. A Condor teria ficado com R\$ 61.408,56, a RH Service com R\$ 27.164,51 e, como a que recebeu menos, a JR, que ficou com R\$ 12.789,39.

QUEM ERA ANDERSON

Anderson Miguel era carioca tinha 35 anos e era o filho caçula de uma família de classe média com três irmãos homens. No Rio de Janeiro, tinha o hábito de frequentar o Maracanã (era torcedor do Flamengo) e as praias da Zona Sul adolescência, Dizia ter herdado da mãe "a vocação para ajudar o próximo". O pai, Etevaldo Araújo, foi vereador e deputado estadual e influenciou Miguel no gosto pela política. Etevaldo morreu quando Anderson tinha 13 anos. Trabalhou com pequenos negócios



► Em seu escritório, mesmo local onde foi assassinado

na Baixada Fluminense. Formou-se em Direito, praticava a advocacia e era pós-graduado em Direito do

Trabalho. Foi aprovado no concurso da OAB no mesmo ano em que chegou a Natal, em 2000.

Embora os planos iniciais fossem de apenas passar férias em Natal e visitar parte da família (a avó dele é natural de Santo Antônio do Salto da Onça), Miguel foi se estabelecendo quando assumiu a assessoria do sindicato dos trabalhadores terceirizados do Estado. O sindicato era presidido por Jane Alves, com quem namorou, casou e teve um casal de gêmeos. Depois, separou-se dela. Com um amigo carioca, fundou a empresa A&G (Anderson & Gilberto) e firmou, cerca de 20 contratos públicos. Além da A&G, fechada após o escândalo, embora ainda existisse juridicamente, Anderson também mantinha um escritório de advocacia e a empresa A Miguel da Silva.

**JOÃO BATISTA MACHADO**

Jornalista ▶ jbmjor@yahoo.com.br

O DIA EM QUE LULA OFUSCOU DILMA

O EX-PRESIDENTE LUIZ Inácio Lula da Silva desembarcou recentemente em Brasília para cumprir uma agenda social repleta de almoços, jantares e articulações políticas. Chegava na condição de conselheiro da presidente e experiente bombeiro na arte de apagar incêndios. Desta vez, no governo da filha Dilma Rousseff, o fogo que se alastrava sem que ninguém conseguisse debelá-lo atingia em cheio a Casa Civil, a base aliada na Câmara Federal e a discutida cartilha sobre sexualidade patrocinada pelo MEC.

O ex-inquilino do Palácio do Planalto, agora na planície, continua atuando nos bastidores, reapareceu bem disposto e sorridente ao reencontrar velhos companheiros e aliados de convivência nos tempos de poder. De pronto apossou-se de uma mangueira e jogou água nos focos incendiários e retornou a São Bernardo (SP) com a sensação do dever cumprido. Temporariamente. Deu ainda uma série de conselhos à filha, caso os focos resistentes retornassem ameaçando a colheita. Poderá retornar se sua presença for necessária.

Sua participação foi bem aceita pelos aliados que o saudaram efusivamente, no socorro emergencial à presidente que se sentia acuada entre as paredes do Palácio do Planalto. O gesto programado ou espontâneo

enfraqueceu a liderança emergente da sucessora que, durante a campanha, era acusada pelos adversários justamente por não possuir experiência suficiente para ser presidente da República. Dilma aceitou a intromissão, que a deixou numa situação vexatória. Quando surgir uma nova crise, os companheiros vão sugerir: chama o Lula.

O primeiro incêndio ocorreu dentro do próprio Palácio quando o poderoso chefe da Casa Civil, Antonio Palocci, foi acusado de ter multiplicado por vinte seu patrimônio através de uma consultoria quando era deputado federal e coordenador-geral da sua campanha à presidência da República em 2010. Não apresentou evidências claras da evolução tão rápida e consistente. Seus argumentos em notas oficiais são opacos e inconsistentes. Tornou-se prisioneiro de suas contradições. A oposição o acusa de ser suposto lobista a serviços de privilegiados clientes.

Com Palocci imobilizado, surgiu o segundo, na Câmara Federal, durante a votação do novo Código Florestal. O apoio do líder do PMDB, deputado Henrique Alves, a uma emenda anistiando produtores rurais, incendiou a votação, contrariando determinação da presidente. O governo perdeu feio seu primeiro em-

bate naquela Casa. O deputado potiguar somou ponto perante seus pares reagindo com firmeza à intromissão do Palácio do Planalto. A oposição aliou-se aos descontentes da base aliada que, embora exuberante, carece de unidade ideológica.

O terceiro foi provocado por uma cartilha polêmica patrocinada pelo MEC contra a homofobia nas escolas que ficou conhecida pela mídia como "kit-gay", em que havia clara manifestação em favor de determinada opção sexual, tendo irritado profundamente a bancada evangélica no Congresso Nacional. Esta chegou a ameaçar, inclusive, votar pela convocação do ministro Antonio Palocci à Câmara para explicar seu enriquecimento repentino. O governo recuou e mandou recolher o discutido "kit" que seria distribuído nas escolas sob a coordenação do Ministério da Educação. Foi durante esse fogo cerrado que apareceu o ex-presidente Lula da Silva como o salvador da pátria.

A presidente já disse que, se o Senado não alterar o projeto de lei aprovado pela Câmara, vai vetá-lo. Comprou agora uma briga com os senadores ligados ao segmento ruralista, um das mais influentes no Congresso. Para aprovar o projeto como deseja, a presidente Dilma Rousseff se tornará prisioneira do PMDB e vai pagar um preço muito caro. Será que Lula vai ser convocado novamente? Se o fizer, Dilma transferirá o bastão de comando. Ensinam os manuais de ciência política que não se deve exercer o poder pela metade. O ex-presidente apenas ocupou o vácuo.

GREVISMO INOPORTUNO

O ex-governador Iberê Ferreira de Souza em plena campanha visando a reeleição acertou com as "lideranças sindicais" o envio de nove planos de cargos e vencimentos da administração direta e indireta, embora sabendo que não tinha condições de pagá-los. Atropelaria a Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas, ficou acertado, entre eles, que os planos somente seriam implantados quando o Estado saísse do limite prudencial. As partes aceitaram o acordo: "nós fingimos que pagamos e vocês fingem que recebem".

Os planos de cargos foram enviados pelo, então, governador à Assembleia Legislativa no dia 02 de julho de 2010, prazo final para sua aprovação, de acordo com a legislação eleitoral, vinculando sua vigência partir do momento em que o Estado saísse do limite prudencial. Houve acalorados debates entre os deputados Getúlio Rêgo e José Dias (oposição) e Fernando Mineiro e Nélder Queiroz (governo). Os dois primeiros, embora fossem favoráveis aos planos, alertavam que o Estado não poderia implantá-los por falta de recur-

sos financeiros, além de condenarem a jogada política do governo em plena campanha visando cabalar votos numa manobra eleitoreira.

Por outro lado, os deputados governistas afirmaram que o importante era aprovar os planos, pois esses somente iriam ser implantados desde que o Estado ultrapassasse o limite previsto em lei. Os anais da AL comprovam isso. E a prova desse compromisso acertado pelo governo passado e os sindicalistas é que os planos foram aprovados em julho, mas a primeira parcela (30 por cento) só foi paga em setembro, às vésperas do pleito de 03 de outubro. As outras duas de 30% e 40% seriam pagas em março e julho de 2011, embora sem dotação orçamentária. A partir desse pagamento em setembro nunca mais o Estado saiu do limite prudencial porque estourou a folha de pessoal.

A iniciativa não rendeu os resultados eleitorais que o ex-governador esperava. Até porque os servidores mais esclarecidos não acreditaram na viabilidade da farsa urdida. Vejamos o que disse Iberê após a aprovação dos planos. "Esses reajustes não podem ser pagos enquanto o Estado não sair do limite impositivo. Quem fizer isso está

cometendo improbidade. As mensagens aprovadas vão ficar aguardando a oportunidade". Ou seja, quando o Estado puder pagar sem infringir a lei. Os sindicalistas aceitaram as regras do conhecido bordão: "devo não nego. Pago quando puder". Portanto, foram válidas para o governo anterior e o atual. Por isso a cobrança agora, do ex-governador Iberê Ferreira, além de descabida, é oportunista.

Os homens públicos se revelam quando passam de vidraça (governo) a estilingue (oposição), sem comprometer a compostura. Nessa história mal contada dos planos de cargos todos os envolvidos encenaram uma comédia e deixaram a bomba explodir no colo da sucessora, pois já sabiam da derrota prevista. O único erro do governo foi não ter se antecipado às cobranças justificando por que não poderia cumpri-las, sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal e, consequentemente, proposto o parcelamento dos reajustes criando uma nova alternativa para solucionar o impasse, em futuro próximo. Diante dos fatos, o movimento paredista é inconsequente e partidarizado. Seria a simulação do segundo turno que não houve nas eleições de 2010?

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@supercabo.com.br

781 carimbos em 365 páginas

Preocupada com a burocracia que bem poderia ser chamada de "burrocracia", deparei-me com dois casos concretos que evidenciam o "fenômeno"!

O primeiro deles diz respeito a uma prestação de contas referente a um convênio celebrado entre um instituto de natureza educacional -do qual faço parte- e uma secretaria de estado do Rio Grande do Norte. A diligência baixada pelo "controle interno" agride ao que se chama de "bom senso"! Ai vem a pergunta - Por que tanta "burocracia"? Para evitar e prevenir a famigerada corrupção? Freud explicaria o procedimento de muitos burocratas? - exibição de poderes... Preocupe-me em fazer uma rápida leitura sobre a Teoria da Burocracia, formalizada por Max Weber que partiu da premissa de que o traço mais relevante da sociedade ocidental, no século XX era o agrupamento social em organizações... Para isso definiu princípios fundamentais. São muito claras as disfunções da Burocracia- dentre elas o excesso de formalismo e o papelatório. Entendo que ela- bem utilizada, é necessária e importante.

Mas o que vem a ser o número 781 ?

Tive o cuidado e a curiosidade de diante do processo referido, contar quantos carimbos foram afixados nas 365 páginas de uma prestação de contas que se refere a um convênio que ultrapassa um pouco setenta mil reais!

Não tive oportunidade de contar as assinaturas ai postas. Mas, ainda poderei fazê-lo!

Será que uma das disfunções - as regras são mais importantes do que as metas. - não está presente na situação exposta?

O outro caso diz respeito a uma nota publicada muito recentemente em um jornal local que lembra uma prisão de segurança máxima construída, no RioGrande do Norte, em 120 dias; inaugurada há cinco meses e permanecendo com mais de 400 vagas desocupadas porque não superou problemas burocráticos. Enquanto isso, presos são algemados em motocicletas e se tornam notícias de destaque em revistas semanais e noticiários de TV, pelo Brasil afora.

Será que ministério público, tribunais de contas, comissões parlamentares de inquérito, correição, controle externo, controle interno, são imprescindíveis para combater, "através de carimbos", a terrível corrupção tão presente no cotidiano da vida brasileira.? A prática tem mostrado que não é por ai...O grande desafio: como diminuir a burocracia e exterminar a corrupção?

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Educação

O NOVO JORNAL está empunhando uma bandeira em prol de nossa Educação. É uma luta salutar. Vamos torcer para que não joguem tudo debaixo do tapete. É incrível a descoberta de que metade dos professores está fora de sala de aula. Não é possível que esse contingente não esteja doente; e se a maioria estiver à disposição da Secretaria é uma doença pior ainda. Quando a professora Eleika diz que "...a Secretaria tem excesso de funcionários" é a mais pura realidade. Podem fazer uma visita a esse órgão, tem gente em demasia, numa empresa privada, um terço daria conta do recado.

Li, em a Roda Viva, que a professora Amanda depois de lecionar durante cinco anos percebeu que estava estafada e deixou a sala de aula. A canseira desta menina é fora de série. Este velho escriba lecionou durante 33 anos e se aposentou por conta de duas licenças prêmios não gozadas e, em seguida, foi trabalhar na iniciativa privada

Geraldo Batista

Roda Viva

Lendo Roda Viva de hoje (27/05/11), senti-me realizado com dois tópicos:

1) "Fica Micarla" é uma verdadeira aula sobre Democracia. Obviamente não há um cidadão desta cidade que não veja o desmando implantado desde o dia da posse de Micarla, porém, mandá-la embora é uma agressão ao

sistema democrático. O tempo passa rápido, devemos continuar atentos e denunciando o que está errado, não podemos nos calar e com certeza no próximo pleito é procurar votar certo e mandar para casa de uma vez por todas aqueles que não honraram nossos votos e nossas esperanças. E olhando direitinho não é só prefeita não ...

2) "Balas para a Luta" nos deixa com o juízo fervendo. R\$ 500.000,00 mensais para o Sinte fazer o quê? Zoada? Confusão? Seria melhor aplicado se destinasse um percentual considerável destes recursos e aplicasse em capacitação dos próprios professores. Que tal o Sinte construir uma escola ou administrar uma em parceria com o Governo para mostrar como deveria "de fato" funcionar este laboratório? Se quer fazer zoada porque não focaliza para a reforma política de nosso país?

Judson,

Por e-mail

Recife

Quando estive no Recife, hospedei-me na rua Imperatriz, 76, 2º andar, no bairro da Boa Vista, numa pensão de segunda categoria. Lá, conheci uma alagoana da cidade de Maceió. Entre mim e ela houve um ligeiro e agradável bate papo: Você de onde é?

Sou de natal.

Gostaria de ter nascido ali. Que linda cidade! Gosto mais de lá do que daqui.

Conheci a tão falada Copacabana, mas gostei mais de Ponta Negra. Estive em outras capitais bonitas, mas fiquei apaixonada pela sua terra; um povo cativante e hospitaleiro. Foi um prazer conhecê-la. Quando vai por lá?

Não sei...

Natércio Gomes da Costa,

Mirassol

Errata

O NOVO JORNAL presta um grande serviço, provocando o debate sobre a Educação do RN. A matéria da edição de hoje, terça-feira (31/05), foi de uma pertinência singular. Registro que o meu depoimento, inclusive em destaque, deveria ter sido escrito da seguinte forma: "Quais são as funções necessárias para a escola funcionar," ou seja, sem erro de concordância. Obrigada.

Cláudia Santa Rosa,

Educatória

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara

Diretor Administrativo Lauro Jacá

Diretor Comercial Leandro Mendes

Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /

comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.anj.org.br

IVZ

INSTITUTO VEDADO DE ECONOMIA

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira

CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

i30

TECNOLOGIA, DESEMPENHO, DESIGN E PERFEIÇÃO.
i30 O PREFERIDO.

LANÇAMENTO **2012**



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO

VERMELHOAV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO

BREVE AV. SALGADO FILHO



Rede Hyundai Cooa
Crescendo de olho no futuro.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**



CÂMARA ANUNCIA CORTE DE 265 CARGOS

/ REFORMA / PRESIDENTE DA CASA, EDIVAN MARTINS, DIZ QUE DISPENSAS FAZEM PARTE DE UM PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

O CORTE DE 265 cargos comissionados da Câmara Municipal de Natal, anunciado ontem pelo presidente da Casa, vereador Edivan Martins (PV), está sendo tratado como a primeira etapa de um processo de modernização. Apesar de o número de servidores ter diminuído, os que ficarem passam a ganhar mais, seguindo o plano de reestruturação de cargos e remunerações.

O legislativo não divulgou quanto custará a nova folha. Um dia depois de ter exonerar todos os comissionados, anunciou apenas que 63% serão nomeados no-

vamente, nos próximos dias, e que a medida deve gerar uma economia de R\$ 1,5 milhão por ano.

Nas palavras de Edivan Martins o enxugamento "é um mal necessário." O presidente disse que conversou com os demais vereadores e que a medida foi tomada com base em informações de um levantamento feito pela Fundação Norte-Riograndense de Pesquisa e Cultura (Funpec). O resultado aponta para a necessidade de aumentar a eficiência dos trabalhos legislativos.

Apesar disso, muitos vereadores se deixaram sobre a falta de diálogo e chegaram a destacar que a ação tem menor impacto na Mesa Diretora, que detém mais in-

dicções. Ao invés de 14 funcionários, cada parlamentar terá direito a dez auxiliares, lotados nos gabinetes. "Ele (Edivan) só ontem (terça-feira) pediu pra a gente fazer a lista de quem ficaria", comentou George Câmara (PC do B).

No Diário Oficial do último dia 31 foram publicadas as exonerações. Antes disso, o plenário aprovou quatro projetos de lei, sancionados pela prefeita Mícarla de Sousa (PV). Um deles institui legalmente a Fundação Djalma Maranhão; o segundo detalha o quadro de pessoal; os outros dois versam sobre a estrutura organizacional da Câmara e a de cargos de assessores parlamentares.

AMPLIAÇÃO

"Corrigir distorções existentes na estrutura que vigorava desde 2006", segundo Edivan, é preciso porque o legislativo municipal tem de começar a se preparar para receber mais oito parlamentares a partir da próxima legislatura. A mudança veio com a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), em dezembro de 2008.

"A estrutura que temos hoje é deficitária até mesmo para atender os 21 vereadores. Nesse prédio não dá pra comportar 29 parlamentares", destacou o presidente, que já bateu à porta de dois



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Câmara Municipal de Natal deverá passar por processo de reformas



► Edivan Martins

Ministérios e disse que irá tentar parcerias com instituições como o Branco do Brasil e o Banco do Nordeste para a construção de uma nova sede.

Edivan Martins descartou qualquer ajuda da Prefeitura de Natal na edificação, que precisa ser erguida em tempo recorde. "O executivo está em situação financeira muito difícil. Além disso, a prefeita Mícarla não pode repa-

sar mais do que 4,5% do orçamento do município."

O processo de prospecção de uma área para edificação já foi iniciado e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que recebe R\$ 36 mil por mês pelo aluguel do prédio ao Poder Legislativo, procurada para uma nova negociação. Como a UFRN tem em seu patrimônio outros terrenos na cidade, um deles poderia ser

utilizado.

Em paralelo, outras etapas da modernização são adiantadas. A próxima mudança é padronizar o processo de trabalho em todos os setores. Em seguida, serão implantados projetos técnicos do biênio 2011-2012, divididos em cinco eixos: modernização administrativa, recursos humanos, fortalecimento do legislativo municipal, cidadania e meio ambiente.

/ JULGAMENTO /

Supremo cancela incentivos de renúncia fiscal

O SUPREMO TRIBUNAL Federal considerou inconstitucionais 23 normas estaduais que concediam incentivos fiscais por meio da redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). A decisão, que já havia sido adotada em casos isolados, pode contribuir para acabar com a chamada guerra fiscal entre os Estados.

Pelo entendimento do Supremo, esses incentivos só podem ser concedidos por meio de convênios fir-

mados pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) --que reúne secretários de Fazenda de todos os Estados e do Distrito Federal.

Isso quer dizer que uma legislação para conceder incentivos fiscais para determinado Estado só pode ser editado se todos os demais estiverem de acordo.

O tribunal julgou ontem 14 ações diretas de inconstitucionalidade que contestavam tais benefícios e envolviam diversos Estados,

como São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, além do Distrito Federal.

Em São Paulo, por exemplo, foi considerado inconstitucional uma lei que isentava do recolhimento de ICMS a produção de leite longa vida.

Outro caso julgado hoje pelo Supremo dizia respeito a benefícios fiscais concedidos pelo Mato Grosso do Sul a empreendimentos industriais por meio do programa MS - Empreendedor.

Com relação ao Distrito Federal, o STF considerou inconstitucional os empréstimos concedidos a empresas atraídas pelo Pró-DF, programa de incentivo que o relator do caso, Ricardo Lewandowski, qualificou como parte da guerra fiscal.

"À guisa de ser dar um empréstimo às empresas favorecidas, na ver-

dade está se dando a elas um incentivo fiscal proibido pela Constituição, porquanto inexistente o convênio por ela exigido e pela Lei Complementar nº 24/75, convênio esse celebrado por todos os Estados", afirmou o relator.

A proposta do governo é acabar com a guerra fiscal entre os Estados, que oferecem alíquotas diferenciadas do ICMS para a importação dos produtos. A ideia é baixar a alíquota, que hoje varia de 7% a 12%, para 2% em 2014.

A guerra fiscal é um dos alvos do governo para uma futura reforma tributária. A proposta é acabar com as disputas entre os Estados, que oferecem alíquotas diferenciadas do ICMS para a importação dos produtos. A ideia é baixar a alíquota, que hoje varia de 7% a 12%, para 2% em 2014.

DECISÃO NÃO ATINGE PROGRAMA PROIMPORT

As decisões do Supremo Tribunal Federal contra várias leis estaduais que concedem isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) não atingiu programas de incentivo a importações mantidos pelos estados do Espírito Santo e Santa Catarina para atrair investimentos para os portos de Vitória e Itajaí.

Segundo o Secretário de Desenvolvimento Econômico Benito Gama, na prática isso quer dizer que o projeto do Proimport, proposto pelo governo do Rio Grande do Nor-

te, não fica juridicamente inviabilizado, uma vez que segue os modelos capixaba e catarinense.

Como os julgamentos de ontem no STF não têm efeito ergo omnes (contra todos) eles não se aplicam a todas as ações em análise no Supremo referentes a questões tributárias da chamada guerra fiscal.

"Os projetos como o nosso não concedem isenção de imposto, mas financiamento. Por isso eles não estão relacionados entre as ações julgadas ontem", afirmou o secretário.

PROTESTO PARA A BR-101

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



Manifestantes voltaram a tomar as ruas de Natal, ontem, para protestar. Tendo sob tema principal o pedido para que a prefeita Mícarla de Sousa deixe a Prefeitura de Natal, centenas de pessoas saíram do entorno do Machado em direção ao Natal shopping. E pararam o trânsito na BR-101. Essa é a segunda vez que um protesto do tipo ocorre. O primeiro foi semana passada, no cruzamento das avenidas Bernardo Vieira com Hermes da Fonseca.

Paralelamente ao protesto real, no twitter, dezenas de manifestantes postavam minuto a minuto informações sobre o "Fora Mícarla" (nome como o protesto ficou conhecido). Em dado momento da passeata, as duas vias da BR-101, na altura do Natal Shopping, foram interditadas. Todo o protesto teve o acompanhamento da Polícia. E, ao contrário dos rumores que anteciparam a manifestação, não houve qualquer ato violento ligado à manifestação..

INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,596				
TURISMO	1,640				
PARALELO	1,710	2,284	-1,87% 63.411,48	12%	0,77%

COMÉRCIO

MOSTRA A ARTE DO SUCESSO

/ CONVENÇÃO / CERCA DE 1,5 MIL PESSOAS DEVEM PARTICIPAR DE CICLO DE PALESTRAS COM NOMES LOCAIS E NACIONAIS QUE SERÁ ABERTO HOJE NO TEATRO RIACHUELO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

“A arte do sucesso” será o tema principal da 15ª Convenção de Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte, que começa hoje e segue até amanhã no Teatro Riachuelo, no Midway Mall. A expectativa da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL), organizadora do evento, é que 1,5 mil pessoas participem da convenção. Palestrantes como Hans Donner, Mário Castelar, Fábio Seixas, Júlio Vasconcelos, Frederico Alecrim, Simão Silber e Eleusa Melgaço fazem parte da programação do evento.

A abertura da convenção acontece hoje às 10h com palestra do designer Hans Donner, que abordará o tema “Como dinamizar marcas para que se mantenham vivas e impactantes”. Donner é um dos nomes mais aguardados do evento, principalmente para aqueles que têm interesse na área de comunicação. Segundo o presidente da FCDL/RN, Marcelo Rosado, a expectativa em torno do evento é a melhor possível. “Tivemos a preocupação de escolher palestrantes que tenham testemunhos de vida e que tenham construído o seu sucesso passando por dificuldades e superando-as. São pessoas que vão falar aos nossos lojistas que além de perseverança, precisaram de criatividade

de para encontrar soluções para os problemas”, registra.

Em eventos passados a FCDL registrou a presença de até 1,1 mil pessoas, mas como a convenção este ano mudou para o Teatro Riachuelo, que tem capacidade para 1,5 mil pessoas, a expectativa é lotar o estabelecimento hoje e sexta-feira. Direcionada para os lojistas potiguaras, a convenção recebe cerca de 70% de pessoas de Natal e grande Natal (sendo a maioria delas da capital) e o restante do interior do Estado.

De acordo com Marcelo Rosado, realizar um evento como este custa em torno de R\$ 800 mil. Além dos apoios do Governo Federal, Governo do Estado e da Prefeitura de Natal, a FCDL também conta com parceiros como o Sebrae/RN, Petrobras, Banco do Brasil, UnP, Banco do Nordeste, Fecomércio/RN, Unimed, Sesc e Senac. “Alguns patrocinadores ajudaram a subsidiar o evento e com isso conseguimos baratear a inscrição. Se não fosse pelo subsídio, teríamos que cobrar uma inscrição de R\$ 600 e agora pode sair por até R\$ 200 para um grupo acima de dez associados”, diz. Segundo Rosado, participar de eventos do porte da convenção em outros lugares do país poderia custar até R\$ 3 mil.

O principal objetivo da convenção é integrar os lojistas do Estado e incentivar a troca de experi-



► Em 2010 convenção do comércio foi realizada em Mossoró

ências entre eles. Mas também contribui – e muito – para que os empresários voltem para suas cidades com novas ideias para seus negócios. “O comerciante adquire conhecimento e ao voltar para sua empresa faz mudanças, coloca em prática as informações que aprendeu e faz com que sua loja seja percebida como atualizada e seu conceito de empresário é mudado perante o cliente”, acredita.

Rosado diz ainda que muitos donos de lojas têm uma rotina

exaustiva e dificilmente têm a oportunidade de sair do Estado para se reciclar em eventos como este. Para ele, é uma ótima oportunidade de se atualizar ouvindo depoimentos de palestrantes do mais alto nível.

Uma das preocupações para esta edição foi mostrar exemplos de pessoas que conseguiram alcançar o sucesso dentro e fora do Rio Grande do Norte. Casos locais como o da Maré Mansa, Abreu Brasil Brokers e Farn são alguns exemplos. Sem contar os na-

cionais como o Peixe Urbano e a Camiseteria.

“Trouxemos exemplos para mostrar que pessoas do Rio Grande do Norte estão conseguindo fazer a diferença aqui e fora daqui. Todos nós somos capazes, o que precisamos é nos dedicar e focar para conseguir as soluções que necessitamos. Aquele empresário que é empreendedor vai colocar esses conhecimentos em prática e isso será percebido por seus clientes”, aposta.

CONVENÇÃO OFERECE FERRAMENTAS DE INOVAÇÃO

Esta é a 15ª Convenção de Comércio e Serviços do RN, que é realizada anualmente pela FCDL/RN. Mas ao longo dos últimos 18 anos eventos como esses têm sido realizados no Estado, que também já sediou três convenções nacionais e planeja ser sede da próxima em 2012. Em 2010 a convenção ocorreu em Mossoró e este ano será em Natal devido a um revezamento feito entre as cidades. Todo ano é realizado um processo democrático para decidir onde será a convenção; cabe às Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) de cada cidade apresentarem intenção de sediar o evento. Depois é feita uma votação e a CDL que conseguir mais apoio é a vencedora. “Mossoró e Natal contam com estrutura de hotel e auditório, então isso facilita para que sejam escolhidas”, alega Rosado.

As novidades para esta edição ficam por conta dos palestrantes e os novos conceitos, porque seguindo o presidente da FCDL, os assuntos pertinentes ao setor são permanentes. A sucessão familiar, por exemplo, é um tema que vem sendo debatido há três anos e será novamente discutido a partir de hoje. “Cada vez mais estamos abordando esse tema de forma diferenciada para que as pessoas se preocupem e deem atenção. Temos grande participação de empresas familiares e sabemos que

se não houver planejamento, os negócios não conseguem chegar à terceira geração. Nos preocupamos em trazer pessoas envolvidas nesse processo como a presidente do conselho familiar do Grupo Algar, Eleusa Melgaço, para dar seu testemunho de como foi concluído esse planejamento”, registra.

Como o tema da 15ª edição é “A arte do sucesso”, Marcelo Rosado diz que a intenção do evento é mostrar aos lojistas que eles precisam adaptar os conhecimentos adquiridos às suas necessidades, percebendo que são capazes de vencer as adversidades. “Vamos mostrar a história de Hans Donner e como ele conseguiu chegar ao Brasil com ideias diferentes e inovadoras e como as pessoas conseguiram entender e comprar esses conceitos. Muitos empresários hoje têm conceitos que se forem bem aplicados podem tornar o negócio um sucesso, mas que muitas vezes são abortados precipitadamente porque não são bem aceitos”, compara.

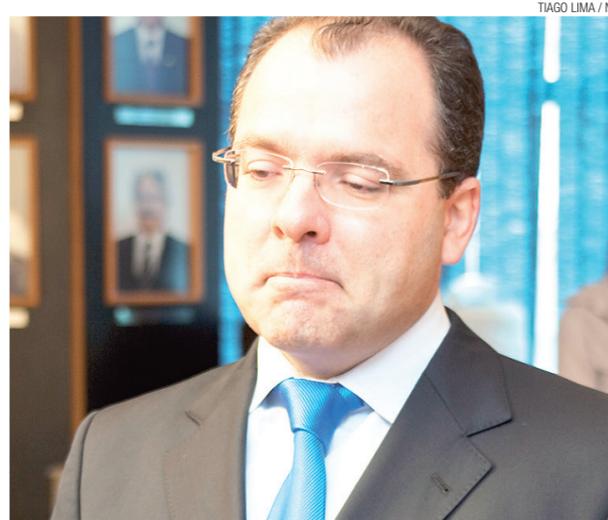
Na visão de Marcelo Rosado, os comerciantes do Rio Grande do Norte avaliam o mercado hoje como crescente e positivo, mas esbarram em duas dificuldades: a oferta de crédito ao consumidor e a falta de mão de obra qualificada. Ele diz que embora o crédito hoje esteja bem mais facilitado, ainda é preciso ampliar a ofer-

ta para os consumidores. “Temos muito que fazer nessa área”, diz. Com relação à mão de obra, o presidente da FCDL/RN diz que este não é um problema único do setor de comércio e serviços – ocorre também na indústria.

“Os empresários não estão conseguindo abrir novas lojas, fazer crescer seus negócios por dificuldade de mão de obra. Precisa-se de vendedores, promotores de venda, gente que tenha o perfil gerencial”, define. Na opinião de Rosado, o que vem acontecendo no mercado potiguar é que durante a formação do profissional há pouco ou quase nenhum contato com a atividade prática, o que faz com que ele esteja completamente despreparado para enfrentar o mercado quando conquista o diploma. “Isso está gerando preocupação porque é necessário pelo menos um ano entre ele se formar, ter ganhado experiência e estar pronto para o mercado. O ideal é que os profissionais do futuro consigam começar a trabalhar antes de se formarem para adquirirem prática e segurança para exercer a função”, aconselha.

PROGRAMAÇÃO

Um dos momentos mais apreciados da convenção são os painéis, que contam com a presença de múltiplos profissionais para contar suas experiências. Assim como em anos anteriores, o es-



► Marcelo Rosado

paço estará presente nesta edição do evento. Hoje o painel tratará de empreendedorismo na internet com Fábio Seixas (Camiseteria), Júlio Vasconcelos (Peixe Urbano) e o potiguar Frederico Alecrim (UAUgo Mais). Na quinta-feira o painel será composto pelos empresários potiguaras de sucesso em seus segmentos: Ricardo Abreu (Abreu Brasil Brokers), Daladier da Cunha Lima (Farn) e Durval Dantas (Maré Mansa). Além dos painéis, mais nove palestras vão compor a programação.

Hans Donner, designer; Mário Castelar, ex-diretor de marketing da Nestlé; Artur Marinho, especialista em capacitação de RH; Laurentino Gomes, escritor e historiador; Marcos Malafaia, jornalista e empresário; Simão Silber, economista; Dirceu Simabucuru, empresário; Eleusa Melgaço, pre-

sidente do Grupo Algar e David Barionni, ex-presidente da TAM, que fará o encerramento, formam a grade de palestrantes que compõe o evento.

Durante a convenção vai acontecer ainda o Seminário de SPC, na manhã de sexta-feira (03), com palestra de Ronaldo Guimarães, gerente de relacionamento do SPC Brasil. Este encontro irá reunir 40 executivos das CDLs de todo o Rio Grande do Norte, que atualizam seus conhecimentos sobre os produtos exclusivos oferecidos pelo SPC aos associados das câmaras.

As delegações de todos os municípios também irão concorrer a prêmios. A CDL da cidade que trouxer o maior número de participantes receberá um computador com impressora; o 2º lugar, um computador e o 3º lugar uma impressora.

PROGRAMAÇÃO

Hoje (02)

► 10h – Abertura da secretaria: Credenciamento e retirada de material

► 10h30 – 1ª Palestra: Hans Donner – Tema: “Como dinamizar marcas para que se mantenham vivas e impactantes”

► 12h – Almoço

► 14h – 2ª Palestra: Mário Castelar – Tema: “Marketing da Nova Geração”

► 15h15 – 3ª Palestra: Artur Marinho – Tema: “Reinvenção do papel profissional para o sucesso”

► 16h15 – Coffee Break

► 16h30 – Painel Cases de Sucessos - Fábio Seixas, Júlio Vasconcelos e Fred Alecrim

► 18h30 – 4ª Palestra – Laurentino Gomes – Tema: “O Brasil de Hoje visto pela lente da História”

Sexta-feira (03)

► 10h – Abertura

► 10h15 – 1ª Palestra – Marcos Malafaia – Tema: “Enxergando no Escuro”

► 11h15 – 2ª Palestra – Simão Silber – Tema: “Conjuntura econômica e perspectivas para a Copa 2014”

► 12h15 – Almoço

► 14h – 3ª Palestra – Dirceu Simabucuru – Tema: “A marca como diferencial competitivo”

► 14h30 – 4ª Palestra – Eleusa M. Garcia Melgaço – Tema: “Sucessão em empresas familiares”

► 15h30 – Coffee Break

► 15h45 – Painel Cases de Sucesso - Ricardo Abreu, Daladier da Cunha Lima e Durval Dantas

► 17h45 – 5ª Palestra – David Barionni – Tema: “Estratégias sobre gestão de crises e gestão empresarial”

ILHAS DE ZPAS

/ DEBATE / ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SOMAM QUASE 40% DO TERRITÓRIO DE NATAL; ESPECIALISTAS TEMEM CONSEQUÊNCIAS COMO O CRESCIMENTO DE FAVELAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

COM PROBLEMAS DE crescimento e ocupação do solo, Natal tem 38,7% de seus 168,5 km quadrados de território destinados às Áreas de Proteção Ambiental, as chamadas ZPAs, cuja regulamentação foi discutida ontem em Audiência Pública promovida pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo do Município (Semurb). Segundo especialistas, o índice é exagerado e pode acarretar problemas como a verticalização da cidade, impacto no trânsito e crescimento de favelas nas áreas a serem preservadas.

Durante o evento foi apresentado o estudo sobre a regulamentação das ZPAs elaborado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM). Um documento com mais de 700 páginas que, por pressão da promotora do Meio Ambiente, Gilka da Mata, deverá ser esquadriado por peritos do MP em 45 dias.

O consultor do IBAM, Rui Veloso, contratado pela prefeitura para fazer estudos sobre essas áreas, considerou alto o percentual de áreas destinadas às ZPAs, dez ao todo. Cinco já são regulamentadas (ZPA-1, ZPA-2, ZPA-3, ZPA-4 e ZPA-5). Ontem, foram apresentados estudos das demais, além da revisão dos textos da 3 e 4.

O advogado do setor imobiliário Diógenes da Cunha Lima Neto, que acompanhou representantes do Sindicato da Construção Civil na Audiência Pública, a demora de

18 anos para regulamentar a ZPA 4 provocou um contra-senso. As áreas não passíveis de edificação tornaram-se polos de invasão. "Nosso medo é que a partir da agora surjam mais favelas, além das 72 existentes em Natal", avaliou.

O chefe do Departamento de Arquitetura da UFRN, Leonardo Tinóco, disse que o estudo encomendado pela Prefeitura é inconclusivo. "Não estamos avaliando ainda o nível de restrição. Estamos querendo ver como eles chegaram neste nível de restrição", frisou. Para ele, o que foi apresentado na Audiência foca somente questões urbanísticas relegando as zonas de proteção ambiental a segundo plano. Não se sabe, por exemplo, quais os parâmetros ambientais utilizados para fundamentar os cálculos dos índices urbanísticos.

Além disso, comentou Tinóco, o estudo considera algumas áreas praticamente 100% de não ocupação, como a ZPA-4. "O que defendemos é que as ações ambientais sejam feitas com justiça para a sociedade. E uma forma disso é desapropriá-las e torná-la 100% não passível de edificação pagando indenização aos proprietários". O índice de quase 40% de área de ZPA é muito elevado para uma cidade com um território tão pequeno como Natal, considerou ele. Esse nível de restrição é grande e a solução será a cidade crescer para cima, sem áreas para duplicar estradas, o que vai provocar mais engarrafamentos. Ou do contrário, Natal vai ter que invadir áreas dos municípios vizinhos para crescer.



▶ Rui Veloso, consultor do IBAM, durante apresentação do estudo encomendado pela prefeitura

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

A promotora Gilka da Mata disse que não foi convidada para a Audiência Pública. Soube pela imprensa. Para ela, a discussão chega atrasada, apesar das solicitações do MP, mas marca o início de uma discussão do Plano Diretor que já deveria ter sido iniciada sua revisão. Por isso, ela pediu mais tempo para estudar os levantamentos das ZPAs a serem regulamentadas.

O vereador George Câmara (PC do B) disse que o Plano Diretor, de 1994 aos dias atuais, não passou por uma discussão ampla das

ZPAs. Apesar de não ter sido convidado, compareceu à Audiência que, para ele, tem que ser amplamente discutida com a sociedade.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo, Bosco Afonso, a Audiência é o primeiro passo para a revisão do Plano Diretor, que foi apreciado pela última vez em 2007. Só depois das Audiências Públicas, o novo texto será enviado à Câmara Municipal de Natal. O estudo do IBAM foi entregue terça-feira ao Conselho Municipal de Planejamento Urbano.

O presidente da Associação Potiguar Amigos da Natureza, Francisco Iglesias, explicou que as discussões sobre a regulamentação das ZPAs, da forma como a Prefeitura vinha conduzindo, apressada e sem amplo debate, demonstram descaso para com as questões ambientais de Natal.

Amanhã haverá uma nova Audiência Pública sobre os estudos do IBAM. Dessa vez, serão discutidas as questões de ordenamento do solo que incluem a transferência de potencial construtivo, outorga onerosa e planos setoriais.

DESOCUPAÇÃO DE ÁREA NÓ GUARAPES

O juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Airton Pinheiro, concedeu liminar à Ação Civil Pública do Ministério Público do Estado, determinando que a Prefeitura de Natal providencie a desocupação da área invadida no bairro do Guarapes, correspondente à Zona de Proteção Ambiental (ZPA 4). Se no prazo de 60 dias a decisão não for acatada, será aplicada multa diária de R\$ 10 mil à prefeitura. A decisão foi proferida pelo juiz Airton Pinheiro em favor da Associação Amigos da Natureza e do Ministério Público do Estado. A ação foi movida em dezembro de 2009.

Ao ser informado ontem sobre a decisão, Bosco Afonso não quis falar sobre o assunto. "Vou consultar a Procuradoria (do Município) e depois falar". O NOVO JORNAL ligou depois para o secretário mas ele não atendeu às chamadas.

O Ministério Público entrou com a Ação em 1999 sob alegação de degradação ambiental na ZPA 4 provocada pelo desmatamento e construções irregulares. Apesar de acionada, alega a ação, a Semurb não tomou providências. Dia 10 de maio passado, o juiz julgou procedente o pedido do MP. A decisão determina, também, que os moradores devem ser notificados.

Qual a MELHOR EXPERIÊNCIA na vida?

- Química
- Física
- Compartilhar aventuras

Experimente o melhor da vida e conte com a experiência da Unimed Natal, que tem o único Hospital do estado com selo de Acreditação Hospitalar, a mais importante certificação de qualidade do país e a mais aceita em todo mundo.

Hospital Unimed Natal

- Mais moderno tomógrafo da cidade
- Unidade de dor torácica completa
- Neurocirurgia referência no Nordeste
- Pronto atendimento, Laboratório e Equipe de anestesiológicas



Av. Antônio Basílio, 3598 | Lagoa Nova
3220.1500



Unimed Natal

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

CRUZADA CONTRA A HOMEOPATIA

/ SAÚDE / CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VAI MOVER AÇÃO CONTRA A LEI QUE AUTORIZA USO DE MEDICAÇÃO HOMEOPÁTICA NO COMBATE A DENGUE EM NATAL

O Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Norte entrará com uma ação, nas próximas 48 horas contra a lei municipal que autoriza o estudo e disponibilização de homeopatia no combate e prevenção da dengue em Natal.

O presidente do Conselho Regional de Medicina, Jeancarlo Cavalcante, afirmou ontem, na sede da entidade, que a homeopatia não se presta ao tratamento da dengue. "Somos fiscais das práticas médicas e não compactuamos com tal medida. Tentaremos derrubar esta lei", ressaltou.

A assessoria jurídica do Conselho Regional de Medicina irá contestar juridicamente a legislação. Uma das justificativas da entidade recai sobre um dos regulamentos do Sistema Único de Saúde, de 3 de setembro de 2009, que estabelece que a pesquisa de medicamentos deve ser fundamentada na experimentação prévia realizada em laboratórios, animais ou em outros fatos científicos. Ainda de acordo com Jeancarlo Cavalcante, o município não possui laboratórios para fazer qualquer pesquisa sobre a utilização de homeopatia contra a dengue.

Em entrevista à imprensa, na mesma oportunidade, o especialista em bioética médica e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Munir Massud, explicou que não existe plausibilidade no uso da homeopatia para a profilaxia dos sintomas da dengue. Perguntado sobre a eficácia de práticas homeopáticas no tratamento de outras doenças, ele foi enfático: "Não serve para nada".

"Na medicina, o que não é científico não é ético", declarou o

médico, que também questionou a legibilidade da medida sancionada pela prefeita Mícarla de Sousa no dia 25 de maio último. Segundo ele, a lei 6.252 deveria ter sido melhor avaliada pelo Conselho de Ética da Câmara Municipal do Natal. "Não é ético brincar com a esperança da população. Uma prática sem qualquer comprovação científica não pode ser aprovada", ressaltou.

O professor universitário questionou as diretrizes éticas da nova lei. Em sua opinião, a pesquisa médica apenas se justifica com resultados científicos. "Não há nada nos meios científicos que provem que a uso de medicamentos homeopáticos possam ser utilizados para tratar qualquer doença", afirmou.

O médico Hênio Lacerda, vice-presidente da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia, explica que o único método eficaz no tratamento dos sintomas da dengue é o modelo tradicional de hidratação, via soro fisiológico, e utilização de analgésicos. De acordo com o infectologista, desde que se iniciou os estudos para o tratamento da dengue, em meados da década de 40, não se conseguiu neutralizar a proteína presente nos quatro sorotipos da doença. "Não há uma vacina para combater o vírus. Não é a homeopatia que conseguirá isso", ponderou.

Ainda de acordo com o infectologista, a prefeitura municipal deveria intensificar seu trabalho no combate do mosquito transmissor da endemia. Natal apresenta hoje um surto epidêmico de dengue com mais de 3,7 mil casos registrados. "Sem combater o mosquito, os números aumenta-



► Munir Massud, professor da UFRN, Jeancarlo Cavalcante, presidente do CRM, e Hênio Lacerda, da Sociedade de Infectologia do RN

rão ainda mais", alegou.

Hênio Lacerda ressaltou a inexistência de trabalhos científicos relacionando a homeopatia no tratamento da dengue. No Brasil, segundo ele, só há um estudo científico sobre o assunto; produzido pelo médico homeopata Renan Marino. Tanto o infectologista quanto o professor Munir Massud descaracterizaram esta pesquisa. Para os dois especialistas, o estudo produzido pelo homeopata está repleto de erros e não poderia ser considerado como científico.

A pesquisa de Renan Marino, aliás, foi base para a utilização da homeopatia em São José do Rio Preto (SP). A cidade paulista, no início de 2009, passou a distribuir medicação homeopática na prevenção e tratamento da dengue. À época, as autoridades justificaram a medida alegando o baixo custo do medicamento e o aumento de casos da doença. No ano seguinte, entretanto, o município abandonou a medicação, pois não se registrou qualquer resultado positivo.

SMS quer parecer

A Secretaria Municipal de Saúde informou, através da sua assessoria de imprensa, que em razão da polêmica levantada pela lei irá solicitar um parecer técnico à Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia. Já na próxima semana, a titular da pasta, Maria do Perpétuo Socorro Nogueira, irá à Universidade Federal do RN

para viabilizar uma parceria no sentido de utilizar os laboratórios para a pesquisa sobre a eficácia da medicação homeopática. A SMS toma por base a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Ministério da Saúde, também contemplada pelo Sistema Único de Saúde, que autoriza o uso de medicamentos homeopáticos no tratamento de doenças.

/ ALERTA /

Comércio recusa dinheiro rosa

ANTES DE O leitor procurar qualquer posto de combustíveis para abastecer seu veículo, ou de ir a uma loja de conveniência fazer compras, é recomendável primeiro dar uma olhadinha na carteira. Não apenas para ver se há dinheiro suficiente para pagar as contas, mas para outra certificação também importante. Caso encontre no bolso alguma nota manchada de tinta rosa, desista. Uma única gotinha que seja já é o suficiente para o frentista ficar cismado, a atendente desconfiada, e ninguém aceitar o pagamento. Pior que isso: corre o risco de ter que dar explicações à polícia.

A medida foi adotada pelos estabelecimentos comerciais de Natal há alguns dias, tudo por causa de uma série de ataques a caixas eletrônicos que vem ocorrendo na região Sudeste do país, principalmente em cidades do interior paulista. Para coibir a ação das quadrilhas que costumam explodir os terminais usando bananas de dinamite, os bancos resolveram reagir usando tecnologia. Dispositivos sensíveis a qualquer impacto foram instalados no interior dos caixas. Ao ser danificado, a máquina larga uma tinta avermelhada que invalida as cédulas. Para colaborar com a polícia, os donos dos postos e das lojas 24 horas decidiram acolher a recomendação dos bancos e não estão recebendo notas pintadas.

A medida também tem o objetivo de evitar que estes bandidos voltem a agir no Rio Grande do Norte. Não faz muito tempo que



► "Não aceitamos cédulas manchadas com tinta rosa", alerta o cartaz.

oito municípios potiguares sofreram com uma série de explosões. A capital também foi alvo. Em Natal, foram três ocorrências em menos de um mês. Destas, duas lojas de conveniência, localizadas no interior de postos de combustíveis, ficaram completamente destruídas com a força das explosões.

A última vez que um terminal voou pelos ares aqui em Natal foi no dia 21 de março deste ano, no bairro de Cidade Satélite. Na ocasião, um caixa do Banco do Brasil foi explodido dentro do posto Píneiro, de bandeira Shell. Depois do estrondo, os bandidos levaram todo o dinheiro. Até hoje o gerente do local se nega a repor as máquinas. "Nossas vendas caíram 20% desde que o terminal foi destruído. Mesmo assim, é melhor ficar sem. O banco não arcou com o prejuízo que eu tive com as vidraças, as paredes, o forro, os produtos. Já liguei para a Caixa vir aqui retirar a má-

quina que sobrou. Como eles ainda não vieram, eu desliguei e mandei cobrir com essa lona, que é pra não atrair outros bandidos", revelou, sem querer se identificar.

CARTAZ

Prejuízo maior teve a loja de conveniência que fica no posto Ale da Avenida Rui Barbosa, em Nova Descoberta. O terminal que ficava dentro do comércio foi o primeiro a ser detonado em Natal. Aconteceu no dia 1º de março. "A presença dos clientes aqui e as nossas vendas diminuíram mais de 40%. Em dia de pagamento nossa loja ficava cheia. Hoje, as pessoas procuram outro lugar para sacar, pagar suas contas. E assim nós deixamos de vender. Mas a dona prefere não colocar mais nenhum terminal. É perigoso", disse a gerente da conveniência.

A reportagem percorreu algumas das vias mais movimentadas

da cidade e descobriu, num posto de combustíveis da Petrobras, localizado na Avenida Prudente de Moraes, que a advertência está impressa em avisos pregados nas paredes. "Não aceitamos cédulas manchadas com tinta rosa", alerta o cartaz.

Questionado sobre a iniciativa, o gerente do posto disse que faz duas semanas que o aviso foi afixado no caixa para que os clientes fiquem cientes da medida preventiva. "Não estamos desconfiando de ninguém. Muito menos achamos que nossos clientes são arrombadores ou caixa, mas dinheiro circula com muita facilidade. É uma questão de segurança", afirmou. O gerente, que pediu para não ser identificado, contou que na semana passada um homem tentou pagar a conta do abastecimento com uma nota manchada. Não conseguiu. "Ele passou uma nota de R\$ 50 toda rosa. Avisamos que não aceitaríamos. Daí ele disse que não tinha outra e não possuía cartão de crédito. O jeito foi subir o carro com o macaco hidráulico e tirar a gasolina", contou.

Em outro posto, desta vez na Avenida Salgado Filho, a situação é a mesma. Ninguém quer aparecer, mas ninguém se nega a dizer que as notas pintadas estão sendo recusadas. "Faz um mês que um carro parou aqui e um cara pediu pra trocar uma nota de R\$ 100. Vimos que ela tava manchada de rosa e recusamos. O homem não insistiu e foi embora", disse o frentista Marcos Emanuel.

EXTRATO DE REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA Nº 001/2011 PROCESSO PMCN/RN Nº 086/2011

A Prefeitura Municipal de Currais Novos/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público que realizará no dia 20/07/2011, às 14hs (horário de Brasília), licitação na modalidade Concorrência, referente à contratação de empresa de engenharia civil para a Construção do Espaço Educativo – modelo PROINFÂNCIA B – FNDE, localizada no Parque Dourado, no município de Currais Novos/RN, de acordo com a Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. O Edital e seus anexos, que será disponibilizado em CD-ROM, em formato PDF, será entregue apenas na sede da Comissão Permanente de Licitação – CPL, no horário das 07h às 12h, de segunda-feira a sexta-feira, no valor de R\$ 100,00 (cem reais). Quaisquer informações poderão ser obtidas na secretaria da CPL/PMCN/RN, na Av. Cel. José Bezerra nº 10 – Centro – Telefone (0**84) 3405-2704. THOMAZ GUSTAVO CORTEZ DA SILVA – Presidente da CPL/PMCN/RN. Em 01 de Junho de 2011.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM LICITAÇÃO Nº 001/2011 – TOMADA DE PREÇOS

OBJETO: SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO PELO MÉTODO BRIPAR DA AV. MILTON DANTAS DE MEDEIROS, BAIRRO COOPHAB, PARNAMIRIM/RN.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Obras - SEMOP, no uso de suas atribuições, torna público o RESULTADO DO JULGAMENTO DAS "PROPOSTAS", através da Licitação nº. 001/2011, na modalidade "Tomada de Preços", realizada no dia 30 de maio de 2011, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões da Comissão Permanente de Licitação de Obras, visando à contratação de empresa especializada para execução do serviço supracitado, que teve como vencedora a empresa BMB CONSTRUÇÕES LTDA, CNPJ Nº 00.715.720/0001-33. Prazo recursal na forma da Lei.

Parnamirim/RN, 01 de junho de 2011.

AYLEIDE SAHVEDRO TEIXEIRA E SILVA DE LIMA
Presidente da CPL/SEMOP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Administrador do CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO UROLOGICO LTDA., no uso das atribuições que lhe são conferidas na Cláusula Décima do Contrato Social Consolidado e nos artigos 12 e 18, inciso II, do Regimento Interno, convoca os senhores sócios, atualmente em número de 24 (vinte e quatro), a se fazerem presentes à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ANUAL, que será realizada na sede do LNRCC Hospital Professor Luis Soares, localizada na Rua Sílvio Pélico 181, bairro do Alecrim, Natal/RN, no próximo dia 30 de Junho de 2011 (quinta-feira), às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais dos sócios; e às 19:30 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia;

1. Eleição de novo Conselho Fiscal
2. Outros assuntos de competência da Assembléia Geral.

Natal(RN), 31 de Maio de 2011.

A DIREÇÃO

IMORTAL POSTO QUE É CHAMA

/ LITERATURA / DIVA CUNHA, A POETA QUE TOMA POSSE HOJE NA ACADEMIA NORTE-RIOGRANDENSE DE LETRAS, DEFENDE: PARA ESCREVER É PRECISO, ALÉM DE PUBLICAR, LER E ESTUDAR MUITO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NO LIVRO "ABC da Literatura", o escritor Ezra Pound exalta que a referência de um escritor é o seu 'nome' e que só depois de um certo tempo ele passa a ter crédito. E o nome, reitera Pound, pode ser sólido ou não. Tudo depende da qualidade do que ele produz. A poeta Diva Maria Cunha Pereira de Macêdo já cunhou sua assinatura na literatura potiguar.

Diva Cunha, natalense de 63 anos, será empossada hoje na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Um ato simbólico para instaurar seu nome entre os imortais potiguares. "A Academia é uma casa que irradia cultura", sentencia a poeta dos versos "sou todos os poetas que li", do livro de estreia "Canto de Página" (1986).

De aparência frágil no corpo franzino, a força de Diva Cunha vem das palavras. Intensas depois de transformadas em poemas porque palavra sozinha não tem autonomia. É preciso domá-las. Isso a escritora faz muito bem, desde os inocentes versos escritos escondidos na transição da infância para a adolescência "para ninguém ver".

A mãe, orgulhosa, invadia a privacidade da cria para mostrá-los à vizinhança. "Eu morria de vergonha". Diva Cunha demorou a refazer-se desse trauma. Na memória também estão, além dos versos que escrevia às escondidas, as ilustrações que costumava acompanhá-los porque a pequena poeta - que queria o anonimato - também gostava de desenhar.

O país vivia um drama em 1970 com a ditadura militar, mas a vida começava a florescer para a jovem Diva Cunha que passou no concurso em primeiro lugar para a disciplina de literatura portuguesa da UFRN. Começou aí seu contato com a poesia e a prosa lusitanas. "Boa e intelectualizada", destaca.

Percebeu que escrever palavras bonitas não era fazer poesia.

Em 1978 escreveu sua tese de mestrado sobre o sebastianismo na literatura portuguesa pela PUC do Rio de Janeiro. Sua poesia começa a ganhar consistência a partir daí, tomando forma ao publicar "Canto de Página" em 1986. Não estava envolvida com a literatura do Rio Grande do Norte. Até que Constância Lima Duarte, amiga do Departamento de Letras, convenceu-a a participar da pesquisa sobre "Iniciação à Poesia do Rio Grande do Norte" em 1999, e "Literatura Feminina no Rio Grande do Norte: de Nísia Floresta a Zila Mamede", em 2000. Ambas foram publicadas. Veio em seguida a "Via Láctea", a primeira Revista Feminina produzida no RN (1914-1915), de Palmira Wanderley e Carolina Wanderley, em edição fac-similar.

Esses projetos mexeram com a cabeça de Diva Cunha. "O momento decisivo na vida: escrever sobre literatura do Rio Grande do Norte. Até então, eu não sabia qual era o meu lugar. Me encontrei aí". Para ela, foi a descoberta definitiva de que tinha uma história com o Estado onde nasceu, cresceu e vive, de se colocar como escritora e como poeta. "Eu pertencço a esse grupo (de escritores potiguares)".



HUMBERTO SALES / NJ

LIVROS DE DIVA CUNHA

- ▶ Dom Sebastião: a metáfora de uma espera, 1979
- ▶ Canto de Página, 1986
- ▶ A Palavra Estampada, 1993
- ▶ Coração de Lata, 1996
- ▶ Iniciação à Poesia do Rio Grande do Norte, 1999 (com Constância Duarte)
- ▶ Literatura Feminina do Rio Grande do Norte: De Nísia Floresta a Zila Mamede, 2000 (com Constância Duarte)
- ▶ Literatura do Rio Grande do Norte: Antologia, 2001 (com Constância Duarte)
- ▶ Armadilha de Vidro, 2005
- ▶ Rio Grande do Sol, 2007 (com Marize Castro)
- ▶ Resina, 2009

ESTADO POBRE DIFICULTA PROJEÇÃO

"Dos escritores do Rio Grande do Norte, ninguém passou além da fortaleza dos Reis Magos". A frase emblemática de Câmara Cascudo para descrever a falta de reconhecimento nacional dos autores potiguares reflete a realidade, reconhece Diva Cunha. Mas esse desconhecimento nada tem a ver com falta de talento, retruca. O problema é que o Rio Grande do Norte é um estado pobre, sem representatividade política e econômica, e isso dificulta na repercussão de seus escritores, pensa a escritora.

Um exemplo é que no Panorama do Movimento Sim-

bolista Brasileiro, de Andrade Muricy, publicado em dois volumes, aparecem somente Henrique Castriciano em verbete e uma nota de rodapé de Auta de Souza. Não existe sequer referência a Zila Mamede, que se relacionou com grandes nomes como Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto, por exemplo. "É difícil se lançar no Brasil porque tudo gira em torno do poder econômico e político".

Mesmo sem reconhecimento nacional, a literatura do Rio Grande do Norte tem grandes nomes, frisa Diva Cunha. "No meu lugar eu tenho que fazer o melhor que eu posso".

O que importa para a escritora e poeta é fazer. Ela acredita na inspiração, mas ressalta que é preciso estudar a técnica, ter conhecimento e um desejo profundo de escrever para produzir algo de relevante. "Não estamos reiventando a roda". É preciso conhecer os grandes escritores, os grandes poetas, a tradição literária brasileira. "Se quer ser poeta, escritor, tem que se aprofundar. Se preparar para fazer", resume.

É com essa trajetória que Diva Cunha chega à Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. "Significa que eu fiz algumas coisas", reitera sem tom de discurso. Sobre o lugar sim-

bólico dos imortais, ela explica que é uma instituição importante para a cultura do Estado. Se está lá, argumenta, é porque tem o que mostrar e tudo que está acontecendo é fruto de seu trabalho porque nada na vida é fácil.

Quando Diva Cunha diz ser todos os poetas que já leu é porque considera que escrever é sempre reescrever. Cita entre seus poetas nacionais preferidos, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Cecília Meireles, João Cabral de Melo Neto e Ferreira Gullar. "Nasci no contexto dos grandes poetas modernos", cita.

“

O MOMENTO
DECISIVO NA VIDA:
ESCREVER SOBRE
LITERATURA DO
RIO GRANDE
DO NORTE. ATÉ
ENTÃO, EU NÃO
SABIA QUAL ERA
O MEU LUGAR. ME
ENCONTREI AÍ”

Diva Cunha
Poeta

PROFESSORA CONCLUI DOUTORADO

Professora aposentada do curso de Letras da UFRN, Diva Cunha faz doutorado na Universidade de Barcelona, Espanha. Já fez os créditos da pós-graduação mas não sabe quando vai concluir a tese sobre "Revista da Cultura Brasileira". "Não sei se vou concluir", diz.

Em seu apartamento, no bairro do Tirol, no pequeno escritório, Diva Cunha agarra-se a um livro para tirar as fotografias para esta matéria. "Assim me sinto protegida". E é na literatura que ela se esconde desde pequena. Hoje, seus olhos têm um filtro mais apurado, claro, para o que sucede à sua volta. O bastante para considerar que a nova geração de autores potiguares produz coisas boas e coisas não tão boas.

"Tem bons poemas e tem muitas coisas interessantes", comenta e diz comprar tudo que se publica de novo na área de literatura local. O importante é escrever, publicar, porque só o tempo é depurador das coisas, dirá o que é melhor. "Os que insistem vão conseguir cada vez melhores resultados". Acha que há um desequilíbrio entre a prosa e a poesia. Há pouca prosa em nossa literatura, constata.



A POETA PRECISA DA SOLIDÃO

Ler e escrever são momentos de solidão na vida de Diva Cunha. "É uma revelação, um momento de puro prazer e poetas necessitam de muita solidão". E compara com o que disse Virginia Wolf: "A mulher precisa de um teto todo seu se pretende escrever". Por isso reafirma que a solidão é "extremamente" necessária para escrever e é importante ler muito para se ver aonde o outro chegou.

Da reclusão nasceu um texto

ainda inédito. Nele, cita que seus primeiros amores foram os poetas românticos: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Fagundes Varela, Casimiro de Abreu. Vozes que lhe falaram alto. Encerra a entrevista citando mais uma vez o ABC da Literatura de Pound, para quem há seis tipos de escritores: inventores, mestres, diluidores, lançadores de moda, beletristas e os bons escritores sem maiores qualidades.



► Diva Cunha: na casa a qual pertenceram Auta de Souza e Nísia Floresta

DIVA SE JUNTA À ANNA MARIA E SÔNIA FERNANDES

Nos moldes das academias brasileira e francesa, a Academia Norte-Rio-Grandense de Letras foi pioneira no Brasil e no mundo na presença de escritoras desde sua criação em 1936.

Segundo o presidente da ANL, Diógenes da Cunha Lima, a presença feminina, apesar de ser bem menor em relação à masculina, sempre teve destaque. Ele explicou que a Academia está sempre aberta às mulheres, que não costumam lançar seu nome quando são abertas vagas. Para concorrer, o candidato tem que provar ter dois livros publicados, um deles de reconhecido valor literário e, também, do ponto de vista ético provar sua idoneidade.

Auta de Souza e Nísia Floresta foram patronas da instituição desde sua criação e as primas Palmyra Wanderley e Carolina Wanderley estavam entre os 25 membros da Academia na sua fundação. "A mulher sempre foi valorizada na academia", comentou Lima.

Com 40 cadeiras, como seus pares nacional e francês, a ANL conta atualmente com três cadeiras femininas ocupadas por Anna Maria Cascardo Barreto, Sônia Fernandes e Diva Cunha, eleita no dia 7 de agosto de 2006 pela via direta, mas que só agora vai tomar posse na cadeira nº 30 do patrono Monsenhor Augusto Franklin, que já foi ocupada por Manuel Rodrigues de Melo e Aluizio Azevedo.

Na solenidade de posse, Diva Cunha será saudada pelo acadêmico Paulo de Tarso Correia de Melo.

O HOMEM QUE MORREU DUAS VEZES

/ MEMÓRIA / MISSA DE SÉTIMO DIA SERÁ CELEBRADA HOJE PARA O JORNALISTA TALVANI GUEDES

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

OS FREQUENTADORES DA matriz de Nossa Senhora da Apresentação, mais conhecida como antiga catedral, no centro da cidade, irão assistir hoje às 17h30 a uma missa de sétimo dia celebrada pela alma de um homem que morreu pela segunda vez.

O jornalista natalense Talvani Guedes da Fonseca teve uma carreira profissional que poucos profissionais locais alcançaram. Ele começou trabalhando no jornal A Ordem, editado pela Diocese de Natal, e chegou a ser o chefe do escritório da Editora Abril para o Nordeste, com sede em Recife. Foi nessa época que ele "morreu" pela primeira vez.

Foi quando escreveu um artigo asseverando que o jornalista Wladimir Herzog tinha se suicidado nos porões do DOI CODI para onde tinha sido conduzido preso com o objetivo de comprometer o regime surgido a partir da "redentora" de 64.

Naqueles tempos da censura mais dura, os colegas de Herzog, reconhecidamente assassinao depois de submetido à tortura, como não podiam escrever nada sobre o assunto, se cotizaram e pagaram um anúncio nos principais jornais do país convidando para a missa de sétimo dia de Talvani Guedes da Fonseca. A partir daí ele perdeu o emprego na editora Abril, a influência que tinha e caiu em desgraça nos meios jornalísticos.

No auge da carreira, durante o governo Geisel, ele mantinha contatos com o general Golbery do Couto e Silva e chegou a ser procurado por um grupo de usineiros de Pernambuco com a intenção de assumirem o Jornal de Comércio, já que os antigos proprietários enfrentavam dificuldades financeiras. O fadídico artigo contra Herzog, porém, acabou comprometendo o projeto.

De qualquer forma, ele permaneceu com ligações com setores do governo militar. No dia 15 de janeiro de 2006, Guedes escreveu na coluna Tema Livre que mantinha num blog: "Durante anos na data de hoje desloquei-me várias vezes para cumprir um solitário roteiro de fé e admiração, no dia 15 de janeiro voava de Brasília ao Rio de Janeiro, de onde, de ônibus, seguia até Petrópolis e, de táxi, descia os morros e chegava ao Sítio do Dragão, uma chácara razoavelmente montada, comprada em suaves prestações, sonho de reserva de qualquer general, só para abraçar meu amigo, o Presidente João Baptista Figueiredo, o homem que garantiu a transição do regime militar para a democracia".

Talvani nasceu em 1945, filho de José Guedes da Fonseca e da professora Joanita Costa da Fonseca. Teve sete irmãos, dos quais outros dois também seguiram a carreira jornalística. Jaiton Guedes, considerado um dos maiores desenhistas de jornais, e Roberto Guedes, que trabalhou em vários jornais do Rio Grande do Norte e do Brasil e atualmente é um dos articulistas do NOVO JORNAL.

Ainda estudante, Talvani trabalhou no projeto de alfabetização implantado em Angicos por Kalazans Fernandes, secretário de Educação no governo Aluizio Alves. Em 1967 seguiu para o Rio de Janeiro, onde trabalhou no Jornal do Brasil, que tinha Carlos Lemos, cunhado de Kalazans, na chefia.

Foi para São Paulo, onde trabalhou na Folha de S. Paulo, e de lá seguiu para a Editora Abril, onde trabalhou na revista Realidade e fez parte da primeira equipe da revista Veja. Em São Paulo, ele fez várias amizades com membros da comunidade judia e casou-se com Silvia Wolfenson, com quem teve dois filhos, Paulo e João.

Na primeira equipe da Veja chegou a ocupar a chefia de reportagem numa equipe composta por alguns dos nomes estelados do jornalismo brasileiro até hoje como Fernando Morais, Nirlando Beirão, Paulo Henrique Amorim, Hélio Gaspari, Sérgio Pompeu, Tão Gomes Pinto, Ricardo Setti e Luis Nassif.

CASAMENTO

Divorciado, teve um segundo relacionamento em Brasília, com Iraíma Januzzi, com quem teve uma filha: Luiza. Trabalhou no Senado Federal, onde foi assessor do senador Amir Lando, relator da CPI que resultou no impeachment do presidente Collor de Melo, e do senador Pedro Simon (PMDB-RS). Há cerca de seis anos retornou a Natal, se aposentou e nos últimos tempos se dedicava às poesias de que tanto gostava e a colaborações em blogs e sites.

Morava sozinho em Petrópolis e morreu de insuficiência respiratória em seu apartamento na sexta-feira passada, mas a família só tomou conhecimento no domingo. O irmão José Guedes Filho conta que ele teve um problema de saúde e estava com dificuldades para se movimentar, por isso passava o dia quase recluso em casa com seu computador. Quando saía de casa, o destino invariavelmente eram os sebos do centro da cidade no Beco da Lama. Deixou um caderno com poemas e dois livros em seu computador não editados.



VÍTIMA DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA, ELE TINHA 66 ANOS

LUIS NASSIF FALA SOBRE TALVANI

O jornalista Luis Nassif escreveu em seu blog, no ano passado, um texto sobre os 40 anos de jornalismo e relembra uma passagem que teve com Talvani na revista Veja

Pouco antes de Tárík (de Souza) retornar das férias, Talvani me chamou para uma conversa em sua sala. Lá, me disse:

- Quem está falando aqui não é seu chefe, mas seu amigo. Você ganha 250 cruzeiros por mês. Amanhã vou propor-lhe um contrato de 750 cruzeiros. Não aceite! Você merece, no mínimo, 1.500 cruzeiros de salário.

Ouvi algo intrigado. Mas como tinha acabado de chegar a São Paulo, julguei que aquele tipo de piração fosse normal nas redações.

No dia seguinte, conforme o combinado, ele me chamou para uma nova conversa.

- Agora quem está falando aqui é o seu chefe. Tenho uma proposta de 750 cruzeiros por mês para você ser efetivado.

Conforme o combinado, respondi: - Não aceito. Só 1.500 cruzeiros. E ele:

- Então, lamento, foi um prazer te

conhecer. Vou indicá-lo para a Folha, se precisar.

Pensei comigo: só tem louco aqui. Mas, o que fazer? Fui me despedir do Carmo. Ele me perguntou a razão. Conte a conversa com Talvani. Ele respondeu:

- Vai para Santos namorar um pouco, porque o Tárík ainda tem uma semana de férias. Quando ele voltar, iremos falar com o Sérgio Pompeu.

Passsei uma semana lá. Na segunda-feira seguinte fui à revista, conforme o combinado. Carmo pediu que passasse na sala do Sergião. E ele:

- Aceitamos sua proposta. Está contratado por 1.500 cruzeiros.

Respirei aliviado porque o velho começava a abrir o bico em Poços e o salário era importante para ajudar a segurar as finanças da família.

Despedi-me do Sérgio e fui andando pelo corredor, quando dei de cara com o Talvani:

- Nassif! Veio nos visitar? - Não, Talvani. O Sérgio aceitou a proposta que fiz, de 1.500 cruzeiros e voltei para trabalhar.

Talvani virou onça. Foi tirar satisfação com o Sérgio que, com seu jeito bonachão, mas firme, o tocou da sala. Ele voltou enfurecido:

- Acabou a moleza de matérias de música e comportamento. Agora vai aprender jornalismo na marra.

Nas semanas seguintes, era só matéria de saúde, de economia, entrevistando empresários japoneses (a pior fonte que um jornalista poderia enfrentar).

Um dia, sobrou uma pauta de economia sobre o Circo Orlando Orfei. Talvani me passa e avisa para não chamar fotógrafo porque ele, fotógrafo amador, pretendia fazer as fotos.

Distraído eu era desde aquela época – desmentindo as intrigas das menininhas de que a idade está me deixando assim. Esqueci e chamei fotógrafo, o grande Luigi Mamprim.

No dia seguinte, fui bater a matéria na baía de Artes e Espetáculos, porque ainda não me acostumara a escrever no burburinho do baía da reportagem

Estava compenetrado no texto quando ouviu um berro que nem trovão:

- Nassif, venha cá.

Era o Talvani. Fui:

- Você pensa que virou redator para ficar na baía de lá? Você é um foca, e foca tem que ficar aqui.

E ficou gritando por algum tempo.

Ouvi em silêncio e voltei para a máquina para terminar a reportagem. Não conseguia. Uma das poucas coisas que me faz sair do sério são gritos descontraídos. O teclado da máquina embaralhava, eu suava frio.

Levantei da baía, entrei no baía,

mirei Talvani com olhos assassinos e fui em direção à sua mesa. Havia uma cadeira no meio do caminho, que afastei com um chute. Apoiei as mãos na escrivaninha dele e berrei:

- Quem tem chefe é índio! Da próxima vez vá berrar com suas negas, comigo não!

E voltei pisando duro para a baía vizinha.

Ainda não tinha me refeito da raiva quando Talvani entrou lá.

- Nassif, queria lhe pedir desculpas.

E eu:

- Não aceito!

- Como não aceita?

- Você me ofendeu na frente de todo mundo e vem me pedir desculpas em particular? Não aceito!

Talvani saiu da baía desconcertado e, aí, caiu minha ficha: besta, precisando do emprego e dou uma dessas, um pivete de 20 anos respondendo ao chefe de reportagem da maior revista do país!

Ainda estava imerso no arrependimento, quando Talvani me chama de novo no baía. Chego, ele tinha reunido todos os repórteres:

- Ofendi o Nassif na frente de todos vocês e quero publicamente pedir desculpas a ele.

Quase caí da cadeira. Dalí para frente, foi o melhor chefe de reportagem que conheci, até ir para Exame.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Deixe-me Entrar [Moviecom] - 16:45 - 21:10



O Noivo da Minha Melhor Amiga [Moviecom] - 14:15 - 19:10 - [Cinemark] - 11h50 - 17h50 - 20h30 - 23h10



Rio 3D [Cinemark] - 11h10 - 13h30 [Moviecom - sem a exibição 3D] - 14:50 - 16:55

Padre 3D [Cinemark] - 18h30 - 20h40 - 23h00 [Moviecom - sem a exibição 3D] - 14:50 - 19:15

Tetro [Cinemark] - 14h00

Thor [Cinemark] - 15h00 com a exibição 3D [15h50] - [Moviecom] 16:35 - 21:30

Velozes e Furiosos 5 - [Moviecom] - 19:00 - 21:40 - [Cinemark] - 11h15 - 16h35 - 19h30 - 22h25



Piratas do Caribe 3D: Navegando em Águas Misteriosas - [Cinemark] - 11h00 - 17h10 - 14h05 - 20h20 - 23h30 [Moviecom] - 21:00 - 15:00 - 18:00

Piratas do Caribe: Navegando em Águas Misteriosas [Sem a exibição em 3D] - [Cinemark] 11h30 - 12h00 - 14h40 - 15h10 - 17h45 - 18h20 - 20h50 - 21h25 - 00h30 - 00h05 - [Moviecom] - 13:00 - 14:20 - 15:50 - 17:20 - 18:40 - 20:20 - 21:30



Se Beber, Não case 2 [Moviecom] - 15:15 - 17:30 - 19:45 - 22:00 - [Cinemark] - 12h20 - 14h50 - 17h15 - 19h40 - 22h20

EVENTOS

A Orquestra Sinfônica do RN se apresenta no Teatro Alberto Maranhão. Início: 20h. Informações: 3222 3669

Já no Beco da Lama, a noite pe de muito Blues com a banda Damned Blues. Início: 20h. Entrada gratuita. Informações: 9175 9870.

Já para quem quer ouvir muito pop rock internacional a pedida é passar a noite no Casanova Ecobar. Início: 22h. Informações: 3231 4331

Marcos Sadeapaula



Os caluniadores são como o fogo que enegrece a madeira verde, não podendo queimá-la"

Voltaire (1694 – 1778)
Escritor e filósofo iluminista francês

VOCÊ SABIA?

Que o Idema inaugurou ontem o Ecoposto da Área de Preservação Ambiental (APA) Bonfim-Guarairá, localizado no município de Nísia Floresta? Que o Ecoposto funciona como unidade gestora do Instituto servindo de apoio à administração da unidade de conservação, além de ofertar infraestrutura para pesquisadores que desenvolvem suas atividades na área e para o policiamento ambiental? Que o evento foi uma das ações do Governo do Estado durante as comemorações da Semana do Meio Ambiente?

► O casal de atores Nara Kelly e Rogério Ferraz começou a namorar em 2004 e espera Alice para daqui a dois meses



Feliz Dia dos Namorados. **oBoticário**

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Tarcisio Gurgel, Mirian Sousa e Carlos Marques na festa de Toinho Silveira



► Dione e Dorian Gray Caldas prestigiando a nova reitora Angela Maria Paiva



► Junior e Ana Tânia na posse da nova reitora da UFRN no Teatro Alberto Maranhão



► Erika Nesi, Beto Santos e Thaisa Flor nos 6.0 de Toinho no Olimpo da Prudente

Natal em Foco

Desde ontem que estão abertas as inscrições para o concurso de fotografia promovido pela Funcarte. Com uma premiação de 3, 2 e 1 mil reais para o 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente, pretende atrair um grande número de competidores, amadores e profissionais. O foco do concurso é a paisagem, os monumentos e as manifestações artísticas da cidade. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site da Prefeitura e no blog da Funcarte. No dia 15 de agosto, Dia Internacional da Fotografia, serão conhecidos os vencedores.



► O craque Wallyson do Cruzeiro comemorando a conquista do título mineiro no Temaki Lounge com o gerente Marcelo Figueiredo

No Jobim

Hoje, a partir das 21h, o guitarrista Paulo Brunis e a cantora Silvia Sol levam para o palco do Jobim um repertório recheado com o melhor da MPB e do Jazz internacional.

Flores

A Donna Casa realiza mais uma edição do evento Casar Bem, que a partir de agora contará com novo formato. Pensando nisso, a loja recebe noivas, imprensa e convidadas hoje, às 18h30, para um workshop com a designer de flores Raphaela Rosas, que vai apresentar as novidades dos buquês de noivas. A proposta é auxiliar as noivas a entender o significado do buquê de acordo com o estilo, com o horário do vestido, as flores ideais e o formato que privilegie o tipo físico. Também serão apresentadas diversas novidades, como a pulseira de rosas para as madrinhas e o boutonnière (a tradicional flor na lapela para o noivo e padrinhos), que será exibida em novo formato.

Novidade

O IAP Cursos inaugura hoje a primeira biblioteca especializada em concurso público do Estado. O acervo atende a todos os concursos, desde os da área jurídica até o Exame de Ordem da OAB. Por ser um setor cujas informações são bastante perecíveis, ou seja, as regras e, consequentemente, o conteúdo dos concursos estão em permanente mudança, os livros serão constantemente renovados, e selecionados de acordo com as bancas de cada concurso.

Para poucos

A Artkasa Design faz hoje o lançamento da coleção desenhada por Hans Donner com um bate papo com ele para poucos arquitetos e imprensa. A coleção pretende atender a demanda por produtos voltados para a brasilidade com a aproximação da Copa do Mundo de 2014. Nascido na Alemanha e filho de mãe austríaca, depois de concluir o curso na escola de design de Viena, colocou o portfólio embaixo do braço e veio procurar emprego no Brasil. Mal sabia que seria o responsável pela revolução da linguagem televisiva por meio do plin-plin.



Rapidíssima

Um homem sentado na varanda de sua casa com a esposa, diz: - Eu te amo. Ela pergunta: - É você ou a cerveja que está falando isso? Ele responde: - Sou eu... falando para ela!

Beldades em foco

Francisco Oliveira, coordenador do Miss Mundo RN diz que as fotos das candidatas ao concurso realizadas pelo Studio Fátima Melo estão no blog oficial do evento: www.96fm.com.br/blogs/missmundorn.

Jantar dançante

Hoje e toda primeira quinta do mês acontece no Olimpo da Hermes o Lucinha Lira In Canto - Revivendo Emoções, um jantar com música ao vivo, ótima gastronomia e muitos passos de dança. Mais informações no 9179-1481.

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA **PEDRO CAVALCANTI**

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna

TODA A LOJA PELA METADE DO PREÇO

DINIZ

R. Mossoró - Petrópolis

oBoticário

Novo Flash

Gente bonita e muito agito: um giro pelos eventos da cidade do Natal no mês de maio

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Patrícia Millions, Maiara Azevedo e Emanuelle Moraes na mostra da Oficina Interiores



► Boa música e bom humor da banda Metamorfose no aniversário da deputada federal Fátima Bezerra, no CEPE



► Camilo Lemos com o Troféu Cultura, na FIERN



► Os agentes de viagem Natália, Laia, Jorge Neto, Jaína, Camile e Valença na feira internacional da ABNTM



► Yolanda Cifuentes, Vinient Toye e Rita Freire, na feira ABNTM



► Magnólia Figueiredo e Fátima Bezerra



► O juiz Bento Herculano, com Mona Abouchakra e Marcelo Dieb, no jantar da Associação de Gastronomia do RN

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



RAY OF LIGHT

O Boticário energiza com Xtreme Xplosion para Dia dos Namorados.



HOMENS AO MAR...

FOTOSITE / DMILGAÇÃO

IMAGINA QUE VERÃO!

Como a chuva que aparece em dias ensolarados, a Fashion Rio registra o inesperado. Cores fortes entre preto-e-branco na moda praia da Salinas, estampa e couro de cobra vermelho misturado a insetos orbitando sobre o preto na Espaço Fashion, paletó, espadrilhes e tie-dye no macramê de um Totem que sai da praia e O Estúdio diz que, sim, no verão tem preto. A gente viu, sem se surpreender!

IMAGENS

1. Preto-e-branco e cores no lençinho do biquíni Salinas
2. Calça de couro de cobra e gafanhotos na estampa da Espaço Fashion
3. YPaletó retorna, em versão balneário, no verão Totem
4. Preto sobre nude (agora chamado de blush) de O Estúdio



Nova imagem do navy na passarela Totem.

MUNDO FEÉRICO

► Artkasa recebe, hoje, Hans Donner. Designer, conhecido por trabalho na Rede Globo, escolheu a loja potiguar para lançar linha de móveis.

► New York New New York atira seguidores do Twitter e Facebook com promoção super. A vencedora vai ganhar uma jóia Tiffany. Siga!

► Helô Rocha desfila, nesta quinta-feira, na Fashion Rio. Redes sociais entram como tema no verão da Têca.

► Hoje tem lançamento das jóias Anna Rocha & Appolinario, com desfiles da Florbella e Maison Tereza Tinoco. No Aldebaran.

► A florista Raphaela Rosas ministra, hoje, workshop sobre tendência em buquês de noivas. Na Donna Casa, Midway Mall.

► Frisson no espaço da Melissa na Fashion Rio. O influente Gareth Pugh apareceu no Píer Mauá para lançar modelo das famosas sandálias de plástico na Fashion Rio. Na passarela, a transsexual Lea T. causou no desfile da Blue Man. A filha do jogador Toninho Cerezo fotografou para grife, terça-feira, na praia de Ipanema. O fotógrafo foi Terry Richardson, pai do chamado porno-fashion.

DELUXE

AUGUSTO BEZERRIL



Sílvia Arruda assistiu, ontem, ao desfile da Blue Man na Fashion Rio.



1



2



3



4

FOTOS: FOTOSITE / DMILGAÇÃO

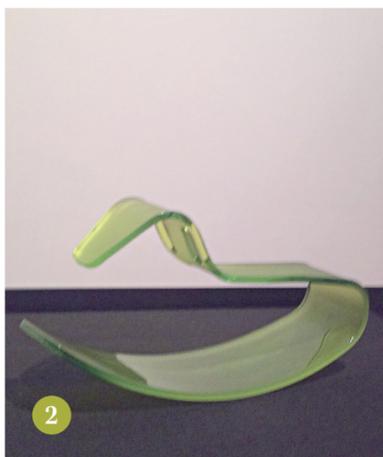
DESIGN RIO

Mostra de cadeiras e objetos de grandes designer é um dos destaques da Fashion Rio.



1

FOTOS: AUGUSTO BEZERRIL



2

1. Cadeira Antena de Bernardo Senna
2. Cavalinho Giocco de Zanini de Zanine

FASHION BUSINESS

CID FIGUEIREDO



Color blocking e listras na coleção Wagner Kallieno no projeto Natal Pensando Moda.

EXCLUSIVA

AUGUSTO BEZERRIL



Maythê Birman escolheu, para clique especial de Lifestyle, uma bolsa da coleção Cruise da Arezzo.

SIERRA OFF

*Promoção válida de 20/05/11 a 30/05/11 ou enquanto durarem os estoques.

GRUPO Artkasa móveis

New York in LOVE

LOVE.NYNY.COM.BR

ACESSE E CONCORRA A UMA JÓIA TIFFANY

YOLLA

AV. CAMPOS SALES, 851 - TIROL - NATAL/RN
FONES: (84) 3221.0348 - FAX: 3201.1515

CHIMBA NO EMBALO

/ SÉRIE B / MEIA RECÉM-CONTRATADO DEIXA DÚVIDA NA EQUIPE JÁ DEFINIDA DO ABC PARA O DUELO CONTRA A PORTUGUESA

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

NA 16ª COLOCAÇÃO após o início da terceira rodada da Série B, o ABC está definido para enfrentar a Portuguesa-SP, amanhã, no estádio do Canindé. Diante da Lusa, fora de casa, a formação utilizada na última partida será mantida pelo técnico Leandro Campos. A única mudança admitida pelo gaúcho para essa partida passa pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) que ainda não deu o parecer quanto à conversão da pena do centroavante Leandrão, suspenso por quatro partidas, mas com metade da pena cumprida. Mas um nome chamou a atenção do treinador: o meia Chimba.

A metade do treino realizado ontem à tarde no estádio Frasqueira sugeriu que a formação com três volantes não deve durar muito tempo, em especial, nas partidas em casa. Durante a maior parte da movimentação, o time titular sofreu com a velocidade empregada pelos reservas que tiveram no trio formado pelo meia Chimba, lateral-esquerdo Kauê e o volante Ricardo Oliveira um motor com rotação acelerada e que só não bateu os titulares graças a boa atuação do goleiro Wellington e a falta de pontaria dos atacantes.

A pressão sobre o time principal resultou em mudanças. Campos mudou a equipe e passou a jogar com dois meias. O volante Makelelê foi substituído por Chimba, enquanto Pio voltou a dar lugar a Nêgo. E apesar da atuação do meia não ter sido a mesma de quanto atuava entre os reservas, os titulares melhoraram e acabaram vencendo o coletivo com gol marcado por Malaquias, confirmado no ataque ao lado de Eliomar Bombinha.

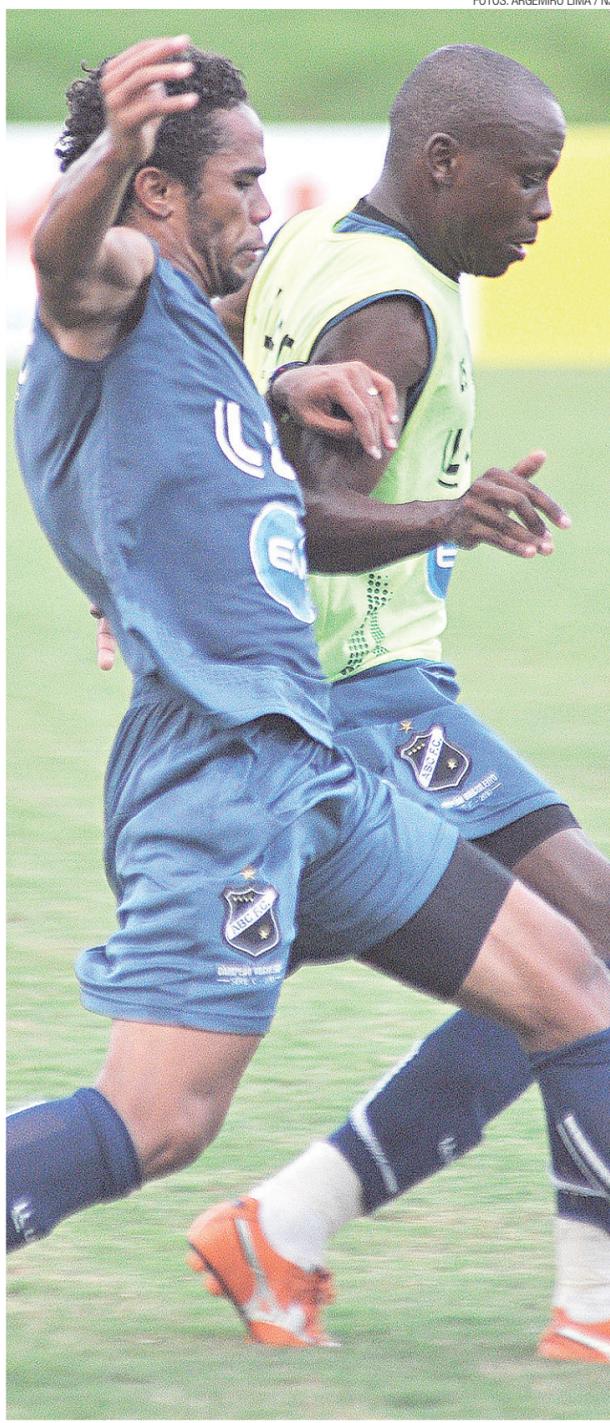
O volante Basílio aprovou o treinamento e garantiu que é melhor enfrentar um coletivo difícil,

já que contra a Portuguesa, não se espera menos. "Coletivo bom é assim. Todo mundo procurando seu espaço na equipe e querendo fazer o melhor. O jogo contra eles vai ser muito difícil e quanto melhor for nossa preparação, melhor vamos render nas partidas dessa Série B", constatou

Na esperança que a atuação no coletivo o coloque pela primeira vez entre os relacionados para uma partida oficial com a camisa do ABC, o meia Chimba afirma estar pronto, mas revela ainda não ter condições de atuar um jogo completo. "Senti um pouco de cansaço. Espero sim ter essa oportunidade, mas o treinador sabe a hora de fazer qualquer mudança. Não aguento 90 minutos, mas espero ter um sequência de jogos para ajudar o ABC nessa competição difícil e importante para o clube", afirmou.

O próprio treinador reconheceu que se a partida fosse em seus domínios, poderia efetuar algumas mudanças na equipe, mas para enfrentar a Portuguesa em pleno estádio do Canindé, a cautela será mantida, assim como a formação com três volantes. "Por se tratar de um jogo fora exige um pouco mais de precaução, mas não vamos abdicar o ataque, até porque queremos trazer sim a vitória".

Em relação ao sufoco passado pela equipe titular no treinamento, Campos ressaltou que o time titular treina mais com o objetivo de fazer ajustes táticos, enquanto os reservas buscam se destacar e se lançam ao ataque com menos responsabilidade e preocupação com a marcação. "Com calma o ABC vai encontrar seu caminho. Não temos um time formado há duas semanas, mas uma base vitoriosa. Por isso, estamos fazendo experiências para ver o que é melhor para o rendimento da equipe em campo", assinalou o comandante abecedista.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Chimba (esq) é destaque no coletivo de apronto



▶ Leandro Campos conversa com os jogadores do último treino antes do jogo

PORTUGUESA AINDA INDEFINIDA

Depois de perder a liderança da competição e cair para terceiro colocado após a abertura da rodada, a Portuguesa também entrou em fase final de preparação para o duelo de amanhã. O técnico Jorginho realizou um treino coletivo ontem a tarde no Canindé, palco da partida. Com a ausência do atacante Jael, expulso contra o Paraná Clube, o treinador tem uma dúvida para escalar a equipe que entra em campo para o jogo contra o ABC.

Jorginho testou duas formações diferentes durante o coletivo. Começou com Marco Antonio jogando de segundo volante com Ivo no meio de campo e, durante os trabalhos, alternou para dois volantes e dois meias, com a entrada de Ademir Sopa no lugar de Ivo.

Mas a definição da equipe só sairá momentos antes da partida. "Temos essa indefinição na equipe que vai jogar contra o ABC. Na minha cabeça já

sei o que vou fazer, mas só vou passar a equipe oficial no dia do jogo. Até lá muita coisa ainda pode acontecer, contusões nunca avisam quando vão aparecer", declarou Jorginho após o treino desta tarde.

Um dos destaques da equipe nos primeiros jogos o meia Ananias destacou o bom momento vivido pela equipe do Canindé: "nossa equipe subiu de produção na reta final do Campeonato Paulista e vem seguindo assim na Série B. Queremos continuar com essa boa sequência nesses jogos que faremos em casa para conseguirmos o maior número de pontos para depois termos condições de jogar mais tranquilo. O Campeonato é longo e cansativo".

A equipe da Lusa ainda fará um último coletivo na tarde desta quinta-feira, novamente no Canindé. Após a atividade, os relacionados por Jorginho se concentram para o jogo contra o ABC.

/ MANDATO /

Reeleito até 2015, Blatter anuncia mudanças na Fifa

FOLHAPRESS

HÁ 13 ANOS na presidência da Fifa (Federação Internacional de Associações de Futebol), Joseph Blatter foi reeleito sem oposição para cumprir mandato até 2015. O suíço aprovou reformas na entidade máxima do futebol sem alterar sua estrutura ou se abrir a influências externas.

Apesar de nenhum dos membros da Fifa envolvidos em irregularidades ter sido expulso até agora, o dirigente defende que essas medidas acabam com a crise de corrupção na entidade.

Encerrou a "tormenta no barco" sem nenhuma investigação externa nos casos de compra de votos na eleição para presidente e para as sedes das Copas 2018 e 2022.

"Entramos em uma nova era de transparência e controle da Fifa. Foi a mensagem de todas as associações", disse Blatter. "Isso é mais que um alerta. Foi um cartão amarelo. E foi um êxito."

A principal mudança anunciada por ele foi repassar a vota-

ção sobre as sedes dos Mundiais ao Congresso da Fifa, com 208 federações. O Comitê-Executivo, que antes decidia sozinho, fará um corte inicial nos candidatos.

Foi nessa eleição para presidente, conduzida no congresso, que o opositor de Blatter, Mohamed bin Hammam, foi acusado de comprar votos caribenhos.

Outra medida é o fortalecimento do Comitê de Ética. Passará a atuar dividido como uma promotoria e juízes. E será eleito pelo congresso - hoje, Blatter é o responsável por escolher os membros.

Esse é o mesmo órgão que até agora só suspendeu quatro membros do Comitê-Executivo contra os quais havia provas de corrupção: Reynald Temarii, Ados Adamu, Bin Hammam e Jack Warner.

Os dois primeiros foram substituídos porque seus mandatos acabaram. Os outros dois serão julgados.

Um inquérito independente, proposto pelos países nórdicos, nem sequer foi votado.

Blatter anunciou a criação de



CHRISTIAN HARTMANN / REUTERS

▶ Joseph Blatter continua comandando a entidade máxima do futebol

um comitê de soluções com pessoas de fora da Fifa, como o político americano Henry Kissinger e o ex-jogador Cruyff. Só que ambos já têm ligação com a entidade, em homenagens e eventos.

A posição de Blatter é quase

consenso na Fifa. Foi reeleito com 186 votos, de um total de cerca de 200. Outros discursos também minimizaram os problemas. "Pessoas de fora da organização dizem que a Fifa é um desastre. No entanto, hoje mostramos o opo-

to", exaltou o membro do Comitê-Executivo Ángel María Villar.

Em entrevista, Blatter mostrou a nova "transparência". Aceitou responder a cerca de dez perguntas, sem críticas, feitas por repórteres escolhidos pelo assessor.

/ DESPEDIDA /

RONALDO RECLAMA DE DORES APÓS TREINOS

FOLHAPRESS

SEIS DIAS APÓS iniciar os treinos no CT do Corinthians visando sua despedida da seleção brasileira, o agora ex-atacante Ronaldo reclamou das dores que sente após cada atividade. "Está difícil. Tenho treinado, mas em cada treino ainda sofro com as velhas lesões. Treino uma vez, fico um dia de repouso", disse Ronaldo em entrevista à TV Corinthians.

Aposentado do futebol desde 14 de fevereiro, Ronaldo mantém o discurso que atuará apenas poucos minutos no amistoso da seleção brasileira contra a Romênia, marcado para a próxima terça-feira, no Pacaembu. De acordo com o treinador Mano Menezes, o fenômeno vai entrar durante o primeiro tempo da partida amistosa e será homenageado no intervalo do jogo - não volta para o segundo tempo. "O jogo vai ser apenas uma despedida, poucos minutos. Tenho certeza que vai ser uma grande festa", declarou.

Ronaldo também comentou sobre o início das obras do Itaquerao. "Nunca tive dúvidas que o estádio sairia. Ficou um tempo parado por causa da burocracia. Estou feliz e toda a nação corintiana está feliz porque agora vai ser realizado o sonho de 30 milhões de torcedores", completou.